Anno de 1846. Quarta-feira 18 de Novembro. Anno XXII. N. 259.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO

Lua cheia a 3, ás 2 horas e 51 minutos da manh.
Minguante a 10, ás 9 horas e 21 min. da manh.
Lua nova a 18, ás 6 horas e 29 min. da tarde.
Crescente a 24, ás 3 horas e 11 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 4 h. 30 minutos da tarde.
Segunda a 4 h. 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Valerio. Aud. do J. dos orph. e do J. do C. da 2. v., do J. M da 2 v.
17 Terça. S. Gregorio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
18 Quarta. S. Romão. Aud. do J. do civ. da 2. v, e do J. de paz do 2 dist. de t.
19 Quinta. S. Adbias. Aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1. vara.
20 Sexta. S. Felix de Valois. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
21 Sabbado. S Columbano. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J de paz do 1. dist. e J. de t.
22 Domingo. S. Cicilia.

CAMBIOS NO DIA 17 DE NOVEMBRO.

Cambio sobre Londres 28 a 28 1/2 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 355 réis por franco.
» » Lisboa 100 % de premió.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/2 p. % ao mez.

Ouro—	Onças hespanholas..	31$000	a	31$500
»	Moedas de 6$400 vel.	16$200	a	16$400
»	» de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
»	» de 4$000...	9$100	a	9$200
Prata—	Patacões..	1$990	a	2$060
»	Pesos columnares	2$000	a	2$010
»	Ditos Mexicanos.	1$920	a	1$940
»	Miuda...	1$760	a	1$780

Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

Rio-de-Janeiro.

NOTICIAS DIVERSAS.

-- O governo mandou pôr á disposição do director da escola de medicina da côrte a quantia de 600$000 para compra de instrumentos, reactivos e substancias proprias para as analyses toxicologicas.

-- O celebre Cangussú, tão conhecido por seus atrozes assassinatos na provincia da Bahia, acaba de ser morto na provincia de Minas-Geraes para onde se havia refugiado em a povoação da Serra-do-Grão-Mogor, em resistencia a fôrça encarregada de o capturar, quando se soube da sua chegada a esse lugar.

O pai deste facinoroso a testa de um pequeno grupo tenta invadir a sobredita povoação, mas nada conseguirá pelas energicas e acertadas providencias das autoridades mineiras.

-- Foi demittido do lugar de intructor de infantaria da guarda nacional do municipio da côrte o Sr. Henrique João Eubanck, e foi nomeado para substitui-lo o Sr. Marianno Joaquim de Siqueira, major graduado de primeira linha

-- Como haviamos annunciado, por carta imperial de 20 do corrente (outubro) forão nomeados conegos da capella imperial os Srs. padre Joaquim da Soledade Pereira e Joaquim de Oliveira Durão.

-- Foi apresentado o padre João Evangelista de Menezes na igreja parochial de S. João Nepomuceno de Lavras do bispado de Marianna.

— Por decreto de 12 do corrente, o governo expedio um regulamento para a boa arrecadação do imposto do ouro.

-- O Sr. conceilheiro C. J. de Araujo Vianna foi nomeado commissario por parte do governo, para assistir aos proximos exames dos alumnos do collegio de Pedro II. — Os exames devem começar no dia 16 de novembro,

-- O Sr. Luiz Henrique de Moraes Garcez foi demittido do emprego de feitor da alfandega do Rio-Grande-do-Sul.

-- Foi concedida a demissão, que pedio o Sr. Carlos dos Santos Burlamaqui, do emprego de amanuense da alfandega no Rio-Grande.

-- Para a alfandega do Rio-Grande forão nomeados os Srs. Luiz José de Sampaio feitor, e Israel Dias da Costa amanuense.

-- O Sr. João Vicente Murinelli foi nomeado escripturario da recebedoria da provincia do Rio-Grande-do-Sul.

-- Foi concedida a graduação de capitão-tenente da armada ao Sr. Francisco de Abreu Bahia e Contreiras, escrivão das officinas do arsenal da Bahia.

-- Foi reformado no posto de capitão, com o respectivo soldo por inteiro da tarifa actual, o Sr. José da Costa Freire de Freitas, tenente da terceira classe.

-- O jury occupou-se hontem (24 de outubro) com o julgamento dos criminosos, accusados pelo assassinato de José da Silva Mattos. Forão julgados os réos, João Simões Amaro, o cabra Manoel e a preta Miquelina. Depois de uma longa sessão, que dorou até 5 horas e meia da manhãa, o Sr. doutor juiz de direito, conformando-se com a decisão do jury, condemnou os dous primeiros á pena de morte, e a terceira a 450 açoites e andar de grilheta ao pé por 4 annos e meio. A cunhada do assassinado, tambem ré neste processo, não foi julgada hontem por estar gravida.

-- Por provisão de 26 de outubro declarou-se, que os militares reformados só gozarão das honras, soldos e quaesquer vantagens que lhes competirem, se forem reformados com accesso, ou quando no decreto de refórma fôr especificado o posto de accesso, ou por declaração do concelho supremo militar em vista das fés de officio, sendo esta communicada aos presidentes de provincia pela secretaria de estado, ou pela repartição do concelho supremo, ou pela apresentação das proprias patentes pelos agraciados.

-- O governo declarou, que aos juizes de orphãos he permittido, quanto aos dinheiros pertencentes a orphãos, ou empresta-los ao thesouro, ou emprega-los na compra de apolices, como mais vantajoso fôr a seus administrados.

-- Foi perdoada a pena de 12 annos de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, imposta pelo jury da cidade de Olinda a Joaquim Francisco Baptista e Mello Oxalá. Este individuo foi condemnado porque, sendo estudante do curso juridico de Olinda, espancou um lente.

-- Forão nomeados praticantes da recebedoria da Bahia os Srs. Joaquim José Mendes da Costa Coelho e Manoel Ezequiel de Mello e Almeida.

-- O Sr. José da Rocha Bastos foi nomeado amanuense da alfandega da provincia de Sergipe.

-- O Sr. Luiz da Silva Alves de Azambuja Suzano foi nomeado inspector da thesouraria da provincia do Espirito-Santo.

-- O Sr. João Gomes Ferreira foi nomeado lançador da recebedoria no Rio-Grande, na provincia de S. Pedro.

-- O brigue-escuna *Pirajá* vai fazer parte da estação naval do Norte.

-- Publicou hoje (28 de outubro) a *Gazeta Official* um decreto referendado pelo Sr. ministro da fazenda, providenciando sobre os inconvenientes, que resultão da facilidade com que, nos portos do Brasil, se comprão e vendem embarcações estrangeiras. Por esse decreto nenhuma venda se póde fazer sem conhecimento e autorisação expressa e por escripto do consul da respectiva nação, vice-consul ou agente consular, que residir no lugar: quando não houver nenhum desses agentes a autorisação deve ser dada pela autoridade civil do mesmo lugar.

— O Sr. visconde de Mont'Alegre foi nomeado para substituir na secção de fazenda do concelho de estado ao Sr. Alves Branco, que se acha impedido.

-- Occorreu duvida sobre a disposição da nova lei de eleições, que manda presidir á junta de qualificação o juiz de paz mais votado. A duvida, he se o cidadão reeleito em primeiro lugar, e que por isso se escusou, deve presidir á junta. O governo, sobre consulta da respectiva secção do concelho de estado, decidio que as palavras — o juiz de paz mais votado — não permittem considerar tal o mais votado para juiz de paz, que, por quaesquer rasões legitimas, tenha sido escuso deste cargo, pois que pelo facto da escusa deixa de ser juiz.

— O Sr. director interino do archivo militar, em officio dirigido ao Sr. ministro da marinha, faz grandes elogios ás Memorias do Sr. senador José Saturnino da Costa Pereira, a que S. Exc. deo o titulo de — Noticias sobre os principaes portos da costa do Brasil, e dos generos, que por elles se exportão. Estas Memorias comprehendem as provincias de Santa-Catharina, S.-Paulo, Rio-de-Janeiro, Espirito-Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahiba, Rio-Grande-do-Norte, Ceará, Piauhy e Pará, e diz o Sr. director do archivo militar, que podem servir de base para um roteiro das costas do Brasil.

-- S. M. el-rei de Portugal D. Fernando II contou hoje (29 de outubro) o 30 ° anno natalicio. Por tão fausto motivo, esteve embandeirada a casa do consulado geral e todos os navios portuguezes surtos neste porto.

-- Por decreto n. 470 de 17 do corrente (outubro) foi approvado o regulamento para a bibliotheca, que o mesmo decreto manda estabelecer no arsenal de marinha da côrte.

-- O Sr. director do museo foi incumbido de analysar uma amostra de sal, extrahido das salinas da provincia de Goyaz ás margens do rio Araguaya.

-- O Sr. doutor Antonio Vieira Braga foi removido da comarca do Rio-Grande para o Rio-Pardo, em S. Pedro-do-Sul; e o Sr. doutor Joaquim José da Cruz Secco foi removido da comarca do Rio-Pardo para a do Rio-Grande.

-- Forão submettidos ao exame do concelho de estado os estatutos do Banco-Commercial do Maranhão e a representação, que fez esta associação, pedindo a approvação dos mesmos estatutos.

-- O Sr. doutor João José Vieira foi nomeado vaccinador nas freguezias de Paquetá, Ilha-do-Governador, Irajá e Inhaúma.

-- Foi approvado a deliberação, tomada pela illustrissima camara municipal, de arbitrar a gratificação de 400$000 rs. ao addido da secretaria, Herculano Octaviano Muzzi.

-- O Sr. Filippe Nery de Faria, conego da cathedral de Pernambuco, foi dispensado de residencia, em quanto servir de reitor do seminario espiscopal.

-- Falleceo e foi sepultado na igreja de S.-Francisco-de-Paula o Sr. capitão de mar e guerra Jonquim Leal Ferreira. Moço ainda, o Sr. Leal era um dos officiaes mais valentes e entendidos da nossa marinha militar.

-- Por decreto de 12 do corrente (outubro) foi augmentado o vencimento tanto do porteiro, como do ajudante da academia das bellas-Artes com a quantia de 100$000 rs. annuaes, a contar da data da publicação da lei do orçamento.

-- Pelo ministerio do imperio se pedio ao Sr. ministro da justiça, que expeça as ordens convenientes, para que se entreguem ao director do archivo publico do imperio os papeis pertencentes á extincta mesa da consciencia e ordens.

-- Por decreto de 16 do corrente (outubro) foi nomeado inspector geral do instituto vaccinico do imperio o Sr. Jacintho Rodrigues Pereira Reis, com o ordenado de 1:200$ de rs.

-- Por decreto da mesma data forão nomeados vaccinadores effectivos da junta vaccinica da côrte os Srs. Lourenço de Sousa Godinho, Silvano Francisco Alves, João Francisco de Sousa e Antonio José Rodrigues Capistrano, com o ordenado annual de 800$000 rs. cada um.

-- O Sr. João José Vieira foi nomeado vaccinador supranumerario da junta vaccinica da côrte, sem ordenado.

-- O Sr. Herculano Augusto Lassance da Cunha foi nomeado secretario da junta vaccinica da côrte com o ordenado de 800$000 rs., sendo demittido o Sr. Manoel Hercules Muzzi, que servia este emprego antes da reforma.

-- O Sr. Innocencio da Rocha Galvão, official da secretaria de estado dos negocios da justiça, foi nomeado para servir como secretario do supremo tribunal de justiça, por ter adoecido o proprietario e estar com licença o official maior da secretaria deste tribunal.

— S. M. houve por bem commutar em prisão perpétua a pena de morte, em que foi condemnada a ré Izabel pelo jury da villa de Pajaú-de-Flores.

-- O Exm. Sr. conceilheiro presidente da relação da côrte expedio portaria, para que os escrivães, na extracção das sentenças, cumprão restrictamente o que está determinado no artigo 16 da disposição provisoria.--He um córte nos interesses dos escrivães, mas he um abuso, que se extingue com vantagem para as partes.

-- O Exm. Sr. conceilheiro José Joaquim Fernandes Torres, ministro da justiça, foi condecorado com a commenda da ordem de Christo.

-- O Sr. Leopoldo Augusto da Camara Lima, guarda-mór da alfandega, dando conta da commissão, de que foi encarregado pelo governo, a respeito da carga e casco da galera franceza *Oriental*, declara, que no lugar do naufragio fez arrematar os restos do navio, botes, etc., e as fazendas, que, por deterioradas ou por sua pouca importancia, não foi conveniente mandar para S.-João-da-Barra. Os restos do navio, etc., avaliados por 500$ rs., forão vendidos por 1:700$ rs.; as fazendas, que não poderão ser transportadas, avaliadas por 4:578$060 rs., forão vendidas por 4:584$000 rs Forão arrecadados para serem remettidos para a alfandega da côrte 98 caixões, 4 barricas, 574 barris, 4 meios barris e 6 pacotes.

-- Amanhãa (24 de outubro) em S.-Francisco, ás 8 horas e meia da manhãa, dá-se á sepultura o corpo da Senhora D. Maria Izabel Manso Sayão Lobato! Depois de amanhãa se completão quatro mezes da morte de seu marido, o senador João Evangelista de Faria Lobato (de saudosa memoria) e desde esse momento deixou de pertencer a este mundo sua virtuosa esposa!

Deos lhe dê a bemaventurança em premio de tanta religião, caridade e virtudes.

-- Lemos em uma carta escripta de Paris: « O que se vai tornando insupportavel he a baixeza e vilania, com que o governo francez se está prestando a servir, á nossa custa, ás paixões da Inglaterra. Cada vez chegão mais navios brasileiros a Brest aprezados pelos cruzadores francezes sem nenhum fundamento; porque a lei deste reino acerca de pirataria exige certas condições de armamento e munições, que, nem por sombras, se podem achar nesses tristes navios negreiros, e entretanto he nessa lei, que os cruzadores buscão acobertar sua torpe e indigna complacencia com as vistas da Inglaterra. Não póde já agora duvidar-se, que fomos vendidos pelo governo francez á Inglaterra, como premio e indemnisação de ceder aquella nação do celebre tratado de direito de visita, que tantas recriminações arrancava dos Francezes. Naturalmente o concelho de estado, ao qual cabe julgar essas prezas, por mais que tenha boa vontade de se mostrar docil á influencia franceza, não commetterá o escandalo de as julgar boas, e he talvez por isso, que se empregão todas as moratorias e delongas possiveis, afim de dar mais tempo de gozo aos bons Inglezes.

« Isto de ser nação fraca he cousa, que não tem geito nenhum.»

Os factos, a que se refere esta carta, não podem deixar de merecer ao governo imperial a mais particular attenção; e he de esperar, que as mais energicas reclamações se dirijão ao governo francez contra os attentados commettidos por seus officiaes de marinha contra os navios brasileiros.

-- Por decreto de 22 do corrente foi provido o S. José Anastacio Lopes na serventia vitalicia do officio de tabellião do judicial e notas, e escrivão do geral e execuções da villa de Santo-Antonio-de-Sá, no Rio-de-Janeiro.

-- Forão nomeados conegos honorarios da capella imperial os Srs. padre Francisco Theotonio de Almeida Leme, vigario da vara de Sorocaba, e padre Gregorio José Lopes Nunes, vigario collado da cidade de Paranaguá em S.-Paulo.

-- O Sr. doutor Diogo de Mendonça Pinto foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S.-Sebastião em S.-Paulo.

-- O Sr. doutor Antonio Gonsalves Barbosa da Cunha foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Ubatuba, em S.-Paulo; o Sr. doutor Ignacio Joaquim Barbosa Filho, juiz municipal e de orphãos do termo da Parahiba-do-Sul, no Rio-de-Janeiro; o Sr. doutor José Bonifacio Nascentes de Azambuja, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Itagoahy e Mongaratiba, no Rio-de-Janeiro; o Sr. doutor José Maria Pinheiro de Vasconcellos, juiz municipal e de orphãos do termo de Abrantes, na Bahia; o Sr. José Joaquim dos Santos, juiz municipal e de orphãos dos termos de Santa-Rita e Campo-Largo, na mesma provincia.

-- Estreou hontem (27 de outubro) no theatro de S.-Pedro a nova companhia italiana de canto. O concurso era numerosissimo. A companhia em geral agradou; forão unanimes os applausos á Sra. Lasagna, prima donna de grande força e professora em sua arte.

= O governo tem procurado todas as informações, para verificar a efficacia do guano na cura da morfea. A imperial academia de medicina foi consultada a este respeito, e hoje (27 de outubro) publica a *Gazeta Official* o officio do consul geral do Brasil no Perú, no qual se participa, que o goaerno peruano nenhuma medida tem tomado para averiguar a verdade do boato, que corre, da efficacia do guano na cura da morfea. Accrescenta o consul brasileiro, que se falla no Perú de uma cura dessa molestia, e que elle tem procurado obter informações a respeito, para transmittir ao governo.

= O governo mandou dous missionarios capuchinhos para a provincia de Goyaz, e dous para a de Minas-Geraes, os quaes devem ser empregados na catechese e civilisação dos indigenas.

= S. M. receberá no dia 31 (de outubro) no paço de São-Christovão, pelas cinco horas da tarde, as pessoas, que teem de apresentar as felicitações da assembléa provincial do Pará, da camara municipal da capital da mesma provincia, do concelho de instrucção publica della e das camaras municipaes de Areias, Itapicurú-merim, e Iguarapé-merim, pelo nascimento da Serenissima princeza.

= Forão hontem (29 de outubro) condemnados a prisão perpétua com trabalho os pretos, que propinarão veneno a Jacintho José da Silva.

= Hontem (2 de novembro) teve lugar por essas igrejas da capital a romaria dos ossos. Ninguem será capaz de dizer como se converteo em divertimento a commemoração dos defuntos! Pedimos a S. Ex. o Sr. bispo diocesano, que lance suas vistas de piedade para as profanações do dia de finados, e com seu reconhecido zelo ponha termo a essa exposição de ossos, -- quasi exposição de objectos d'arte.

= Pelo correio da Bahia exportárão-se e importárão-se nos mezes de julho, agosto e setembro 34,187 jornaes, cartas &c. Graças aos regulamentos do governo, a principio tão desacreditados, este ramo do serviço publico está melhor organisado entre nós.

(*Diario do Rio-de-Janeiro*).

Hoje (31 de outubro), pelas seis horas da tarde forão presos, no largo do Paço, pela ronda de permanentes, alguns marinheiros americanos, que estavão brigando com facas na mão, e com tal furor, que um delles, querendo ferir um dos companheiros, e tropeçando, foi enterrar no chão a faca até ao cabo. Dous officiaes da marinha americana forão buscar as suas espadas em uma casa, em que as tinhão depositado, e seguirão atrás da patrulha, para lhe tirar os presos, que levava. Apenas chegou esta á escada do paço, para recolher os presos, a sentinella chamou immediatamente ás armas, e collocárão-se guardas de baionetas caladas em todas as portas. Um dos officiaes americanos, que seguião a patrulha, chegando á escada, teve a imprudencia de puchar pela espada, o que poderia trazer os mais graves resultados, se, ouvindo os conselhos da rasão, depois que se lhe deo a voz de preso, e se lhe exigio entrega da espada, não satisfizesse de boa vontade á justa exigencia do official brasileiro.

Sentimos, que esta desagradavel occurrencia acontecesse com um official dos Estados-Unidos, nação conterranea, que sempre nos tratou com amizade, e com que temos relações commerciaes eminentemente vantajosas aos dous paizes. Esperamos, que as nossas autoridades verão no comportamento do official americano, antes um acto de imprudencia, proprio da arrebatada juventude, do que um proposito deliberado de insultar a fôrça publica e as leis do paiz. (*Do Mercantil.*)

Ha noticias de Boston até 12 de setembro. Uma divisão do exercito do general Taylor, commandada pelo coronel Kearney, tomou a cidade de Santa-Fé, capital do novo Mexico. A cidade de S.-Carlos de Monterey, na nova California, foi igualmente tomada pela esquadra dos Estados-Unidos estacionada no Pacifico. Confirma-se a noticia do desembarque do general Sant'Anna em Vera-Cruz. (*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLE'A PROVINCIAL.

SESSÃO EM 14 DE NOVEMBRO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SR. SOUZA TEIXEIRA,
continuada pelo Sr. Mendes da Cunha.
(Continuação do numero antecedente.)

ORDEM DO DIA.

Continuação da discussão do projecto n. 43, adiado da sessão antecedente.

O Sr. Nunes Machado: -- Senhor presidente, bem que pareça a alguem, que he improprio dos corpos legislativos tratar dos negocios individuaes, eu penso, muito pelo contrário, que estamos aqui para fazer leis e decretar medidas tendentes, não sómente ao bem geral, como a fazer administrar justiça aos cidadãos, e mantê-los em seus direitos; por isso nunca me recuso a manifestar minha opinião em todas aquellas questões particulares, em que me convenço, que a justiça está a favor dos pretendentes; e foi por isto, que tomei hontem a palavra, para me pronunciar na presente questão.

Talvez, Senhor presidente, que eu me contentasse com o meu voto symbolico; mas o meu estomago, pouco caroavel ás injustiças, não supporteu hontem o pesado alimento da leitura, que de um documento fez na casa o illustre deputado, nosso amigo, que se assenta em frente de mim, do director interino do lycêo; alimento, Senhor presidente, que me fez tál nausea, causou-me tal incommodo, que não pude deixar de tomar a palavra, como remedio contra seus effeitos, se não para os destruir de todo, ao menos para modificar lhes a fôrça, e arredar o fim sinistro, que teve, não o nobre deputado, mas quem quér que o assignou.

Senhores, principiarei pelo bem deduzido parecer, com que a nobre commissão de instrucção publica precedeo á resolução, que se discute, e me parece, que sem injustiça não se podia combater. A questão he muito simples: e eu espero, Senhor presidente, podêr convencer o nobre deputado da justiça do pretendente, e trazê-lo commigo á adopção deste projecto.

Affirma-se *ex-adverso*, que Manoel Alves Pereira, outr'ora professor de latim da villa de Iguarassú, tendo sido removido para a cadeira do Limoeiro, deixou de tomar posse e entrar no exercicio do emprego pelo tempo de 20 mezes; pelo que foi demittido, e supprimida a cadeira, nos termos da lei de 10 de junho de 1837. Vejamos, porém, Senhor presidente, se a administração provincial teve rasão para punir o individuo, de que se trata, applicando-lhe essa pena da lei de 10 de junho de 1837; e eu me servirei da informação do Sr. D. Thomaz, que he aquella, que merecer deve a attenção dos membros desta casa, e depois me occuparei daquella do actual director interino, não para justificar o direito e a justiça do pretendente, mas para mostrar, que não vistas de interesse publico, que não o cumprimento dos proprios deveres, mas quaesquer outros sentimentos, que não estes dirigírão a penna desse director, ensopada toda no fel do desejo de mal fazer.....

O Sr. Netto: -- Não he capaz de o demonstrar.

O Orador: -- Como o nobre deputado ao menos me ha de conceder, que eu sei lêr, bastante me será lêr esta peça, para conseguir este fim. Eis-aqui a que diz o Sr. D. Thomaz -- « O sobredito professor foi removido da cadeira de » grammatica latina de Iguarassú, abolida pela lei provin« cial, para a do Limoeiro, cabeça de comarca, por porta« ria de 22 de fevereiro de 1839, e devendo ter-se logo a» presentado, como lhe cumpria, para exercer o magiste» rio, deixou-se estar, e só em 4 de julho do dito anno, « quando já erão passados mais de 4 mezes, obteve da pre» sidencia tres mezes de licença....» Logo quer o director concluir, que este individuo tinha commetido o facto do abandono, quando, sendo removido em 22 de fevereiro, só se apresentou com licença a 4 de junho.

Temos aqui duas considerações a fazer: primeiramente, se, ainda mesmo que verificado estivesse o abandono no tempo decorrido de fevereiro a julho, a licença, facto posterior da primeira autoridade da provincia, não equivale a uma negativa, ou dispensa dessa primeira supposta falta: eu penso, que sim, a menos que se supponha desleixo da parte da presidencia; o que não he admissivel: porém, Senhor presidente, se eu tiver a fortuna de mostrar, que a ausencia desses mezes, que se querem levar em culpa ao professor, fôra autorisada por outra licença, terei mostrado, que tal abandono não houve: pois bem, aqui está o documento; he uma licença concedida pelo então presidente Rego Barros, em 4 de março de 1839; por conseguinte quando muito houve a ausencia de alguns dias, que não constitue abandono nos termos da lei. Isto he tão evidente como a luz, que nos alumia. Vamos adiante, e veremos, que em todo esse tempo, em que se accusa o professor de abandono, foi sempre obtendo licenças do governo da provincia: teve licença tambem de tres mezes, conforme o documento, que aqui apresento, e aqui temos 7 mezes, que com dous de ferias fazem nove: houve mais uma terceira licença de tres mezes, ao todo 12 mezes. Mas diz-se aqui, que, finda a ultima licença em 12 de maio de 1840, elle só veio a exercer o magisterio em 1841: não he exacto: temos felizmente documento, que prova o contrário, e documento não suspeito, pois he do mesmo empregado, o contador, que levantou a celeuma contra o professor, a qual veio depois de dous annos a próduzir seus fructos terriveis contra o pobre homem (*lê*).

Por consequencia já vê V. Ex., Senhor presidente, que não he exacto, que o individuo só em 1841 entrasse no exercicio de sua cadeira: do documento, que acabo de ler, vê-se, que o professor tomou posse em 11 de novembro de 1840; e assim, he falso, que elle tivesse abandonado a cadeira pelo tempo, que a lei de 10 de junho de 1837 quer, e exije, para se podêr impôr a condemnação do perdimento da mesma cadeira.

Ainda ha outros documentos tambem para provar o dia, em que o individuo entrou no exercicio, que são os attestados do presidente da camara municipal, que, em virtude desta lei de 10 de junho de 1837, he autoridade muito competente para informar a respeito (*lê*).

Tenho, pois, demonstrado, que o individuo teve tres licenças, e que tomou posse em 11 de novembro de 1840, seguindo-se logo as ferias, que não podem ser contadas: logo não se dá o tempo, que a lei marca para existir abandono, ainda mesmo reunindo alguns dias, que vão de umas licenças ás outras, que são as taes ensanchas, de que falla o Sr. director interino: era o tempo, que corria desde o final de uma licença até ao momento, em que alcançava a segunda; mas creio, que não quererão contar esses dias soltos para qualificarem o abandono.

O Sr. Netto: -- E se eu lhe mostrar, que houve mais de seis?

O Orador: -- *Et eres mihi magnus Apollo.*

Sr. presidente, já provei com documentos, que não se deo tal abandono, que só appareceo e foi conhecido depois de dous annos de exercicio de magisterio; tempo sufficiente para as cousas mudarem de rumo, e então se acharem faltas, que, quando fossem verdadeiras e puniveis, ha muito, que a primeira autoridade da provincia as tinha justificado, porque eu entendo, que desde o momento, em que o presidente da provincia concedêo, posteriormente ao supposto abandono, uma nova licença, esse acto acabâ com todo o passado, que assim fica justificado e sanccionado, sem que passados annos se possa exhumar, dar-lhe vida, e responsabilisar o seu autor; pois deve suppôr-se, que o presidente reconheceo have-

rem nessa falta circumstancias justificativas e relevantes: não foi uma só licença; foi primeira, segunda e terceira com suas ensanchas.

Senhores, destas informações o que eu collijo he, que não foi o amor do serviço nem tão pouco as conveniencias publicas, que as produzirão, foi sim o desejo de punir talvez um *crime*, porque era crime em algum tempo pensar livremente, e não reconhecer um *senhor* inculcado, a cuja vontade de ferro se negasse obediencia.

De mais, note-se, que este individuo, que assim foi punido, tinha servido á provincia por espaço de 10 annos, e com boa conducta, assim reconhecida pela propria autoridade, que o demittio. Aqui está a portaria, que isso prova (*lê*). Logo não póde aproveitar ao nobre deputado o argumento, que tirou da clausula da lei, que quer, que não seja mais empregado o professor, que uma vez for demittido, por falta de boa conducta; clausula, que o nobre deputado exagerou, porquanto creio, que a conducta, de que falla a lei não he essa, mas sim a conducta moral, os bons costumes.

Vamos agora á informação do Sr. director interino: diz elle « *Estava, portanto, desfructando o seu suave ordenado em Igurrassú, na conformidade do artigo* 6.º *capitulo* 1.º *da dita lei, quando foi de novo empregado.... Esta ordem inopinada desconcertou os negocios e interesses privados do ex-professor, que já estavão enraizados no dito Igurrassú, seu domicilio. Então elle medita um plano desairoso, para illudir aquella ordem.* »

Eis-aqui, Senhores, as expressões, de que se serve o director interino: e haverá alguem, que diga, que he isto uma informação dada pelo simples desejo de cumprir um dever; ou não será antes uma accusação terrivel, salpicada de doestos, de offensas graves, sem nenhum fundamento?

Senhores, eu entendo, que, quando o superior manda ao seu subordinado informar sobre um facto, he obrigação do informante expôr o facto tal qual, com todas as circumstancias, com toda a veracidade; mas os commentos, as insinuações, as côres, são excessos, que não cabem senão ao accusador, e só quando o accusador he excessivo he, que emprega palavras, como as que acabo de ler.

Vejamos o mais que diz o director interino: « A pequena historia deste professor, que acabo de referir, he *extrahida unicamente de alguma reminiscencia, que ainda conservo, de diversas participações vocaes....* »

Ora, com effeito, dizer-se tanto mal de um empregado, ir ás suas intenções, invenena-las, attribuir-lhe crimes mesmo, será informação, ou um simples cumprimento de deveres? Digão-nos os homens imparciaes.

Sr. presidente, um promotor publico, que, não tendo consciencia do seu lugar, quizesse trajar as vestes de carrasco, não vesteria melhor os factos tão pequeninos com a forma do gigante, só para offender, e fazer mal áquelle, de quem se não gosta, como o fez o director interino, até affirmando circumstancias, que elle não podia conhecer, pois ou não existião, ou não passárão da intenção do professor accusado. Se isto he informação, não sei de que outros termos mais fortes, mais picantes e offensivos se serveria o autor de um libello famoso, tanto mais censuravel, quanto tudo são falsidades asquerosas, nascidas de *erradas reminiscencias.....*

O Sr. Netto: -- Está enganado.

O Orador: -- Falsidade, falsidade, tres vezes falsidade.

Sr. presidente, muito mais podia dizer acerca deste papel infamatorio, com o titulo de informação; porém deixo de o fazer, porque não quero abusar mais da paciencia da casa. Além das rasões, que apresentei, ha os argumentos da commissão, que são de muita fôrça, ao menos para mim: portanto concluo, votando pelo projecto em primeira discussão.

(Occupa a cadeira da presidencia o Sr. Mendes da Cunha.)

O Sr. Netto dá as rasões, por que deixou de assignar o parecer em discussão com a maioria da commissão de instrucção publica, e, explicando um facto referido na ultima sessão pelo Sr. Laurentino, diz, que examinou com todo o cuidado os documentos produzidos pelo peticionario, os que forneceo o governo, e os que na discussão produzio aquelle Sr.

Respondendo aos Srs. Nunes Machado e Laurentino, sustenta a sua opinião contra o parecer da commissão de instrucção publica, e mostra o erro do calculo feito pelos defensores do mesmo parecer, a respeito das licenças obtidas pelo peticionario, as quaes, sendo tres de tres mezes cada uma, não preenchião os vinte mezes de ausencia, decorridos de fevereiro de 1839 a novembro de 1840, deduzidos os tres das ferias daquelle anno.

Depois de muitas outras considerações, defende o director interino do lyceo, das imputações feitas pelo Sr. Nunes Machado, acerca da informação dada contra o peticionario, e queixa-se de que o nobre deputado, sendo tão justiceiro, e affavel com todos, faltasse á justiça devida ao mencionado director, que elle tem na conta de empregado muito esclarecido, e ecclesiastico virtuoso, e como tal incapaz de dar entrada em seu coração a mesquinhos sentimentos de vingança. Conclue votando contra o parecer.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia da sessão seguinte: -- leitura de projectos e pareceres; continuação da primeira discussã do projecto n. 43; primeira dos de ns. 36 e 33; e segunda das posturas das camaras municipaes da Boa-Vista e Cimbres: e levanta a sessão. (Erão duas horas e meia da tarde.)

SESSÃO EM 16 DE NOVEMBRO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SR. SOUZA TEIXEIRA.

Ás onze horas e meia da manhãa, o Sr. 1.º secretario faz a chamada, e verifica estarem presentes 21 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão antecedente, que he approvada.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario interino da provincia, communicando, que se acaba de instar com o juiz dos feitos da fazenda para remetter com urgencia a relação dos devedores da fazenda provincial, com declaração da causa e data dos respectivos debitos. -- *Inteirada.*

Outro do mesmo, transmittindo um officio documentado da camara da cidade d'Olinda. -- *A' commissão de negocios das camaras.*

Outro do mesmo, participando, que ao Exm. bispo diocesano se tem pedido com urgencia o seu parecer acerca do projecto n. 44 e do compromisso da irmandade do SS. Sacramento da cidade de Goianna. -- *Inteirada.*

Outro do mesmo, accusando remessa da informação da administração dos estabelecimentos de caridade, acerca do requerimento de Manoel Vicente de Hollanda Cavalcanti, e outros. -- *A' commissão de contas e despezas provinciaes.*

Uma petição de Manoel Romão Conceição de Araujo, arrematante do imposto da barreira do Caxangá, pedindo um abate no preço da arrematação. -- *A' commissão de fazenda e orçamento.*

Foi approvada a redacção do projecto n. 23 deste anno, que concede ao arrematante do imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado consumido no municipio do brejo, no triennio de 1844 a 1846, o abate da quarta parte da quantia, em que importou o producto desse imposto em os dous primeiros annos do mesmo triennio.

Foi tambem approvada a redacção do projecto n. 36 deste anno, que deroga o artigo 7.º da lei n. 44, de 12 de junho de 1839.

(Continuar-se-ha).

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 3 DE NOVEMBRO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Senhores Mello Cavalcanti, Carneiro Monteiro, Barros, Dr. Nery, Cintra, Egidio Ferreira, Dr. Aquino e Barata, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leo um officio do Exm. presidente da provincia, communicando a solução, que dera á duvida proposta pela camara de Garanhuns, relativamente á quaes dos eleitores devem funccionar em virtude da nova lei de eleições, se os de 1844, ou se os de 1845; sendo a decisão pelos ultimos. -- Inteirada e accusou-se a recepção.

Outro do mesmo presidente, ordenando, se lhe accusasse immediatamente a recepção do officio, que dirigira a camara por primeira e segunda via com data de 18 do mez de setembro findo, acompanhado de exemplares da lei n. 387, de 19 de agosto deste anno, que dá novo regulamento ás eleições deste imperio. -- Cumprio-se a dita ordem, asseverando-se a V. Exc. acharem-se quasi promptos os trabalhos, que a suppradita lei incumbe á camara.

Outro do mesmo presidente, remettendo por copia a sua portaria, pela qual fez uma nova divisão dos collegios eleitoraes desta provincia. -- Inteirada e accusou-se a recepção.

Outro de Antonio Feliciano Rodrigues Sette, acceitando a nomeação de cordeador interino. -- Interina.

Outro do fiscal da Boa-Vista, participando ser de 35$ rs. a importancia das multas daquella freguezia em o mez de outubro passado. -- Inteirada.

Outro do mesmo fiscal, pedindo demissão do seu emprego, por não lhe convir continuar mais no exercicio delle, e agradecendo ao mesmo tempo a nomeação, que a camara fizera delle para dito cargo. -- Acceitou-se a demissão pedida e logo passou a camara a proceder a nomeação do individuo, que devia substituir ao demittido, e depois de proceder-se á nomeação por escrutineo secreto, sahio nomeado Ignacio José Pinto com a maioria de cinco votos, obtendo igualmente quatro votos Claudino Benicio Machado. Em seguida resolveo a camara proceder tambem á nomeação definitiva do emprego de cordeador do municipio, e, depois de preenchidas as mesmas formalidades acerca da votação, sahio nomeado Antonio Feliciano Rodrigues Sette com a maioria de sete votos, obtendo igualmente dous votos José Antonio da Silva Grillo.

Forão nomeados os Senhores Cintra e Aquino para darem seu parecer sobre o requerimento dos pripríetarios, que pedem a demolição das casinhas da ribeira, a respeito de cuja pretenção mandou a assembléa provincial ouvir á camara por intermedio da presidencia.

Foi presente pelo Sr Dr. Aquino um projecto de posturas para este municipio. -- Mandou-se imprimir em exemplares por folhetos.

Remetteo-se ao Sr. vereador Mello Cavalcanti o requerimento de Antonio Victorino Guimarães, que pede o resto do pagamento, que se lhe deve pela obra do matadouro das Cinco-Pontas, afim de que o mesmo Sr. vereador, como encarregado da inspecção da dita obra, informe acerca desta pretenção.

Despachárão-se as petições de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Antonio Gonçalves de Moraes, Antonio Feliciano Rodrigues Sette, Bento de Barros Falcão de Lacerda, Bernardido Nunes de Oliveira, Claudino Benicio Machado, Coreolano Silverio do Amaral, Francisco de Carvalho Paes de Andrade, Florencia Maria dos Prazeres, Gomes & Irmão, Herculano Alves da Silva, Ignacio José de Couto, José Gonçalves Ferreira e Sá, Josepha Maria da Paixão, José Maria de Mello Zumbão, José Lucio Innocencio Pogge, José Affonso Ferreira, João Manoel de Siqueira, Januario Alexandrino da Silva Ribeiro Caneca, José Antonio Bitancourt, José Antonio da Silva Grillo, Ignacio José Pinto, Manoel Alves Guerra, Maria Francisca de Almeida, Pedro Lamarr.

Eu, João José Ferreira de Aguiar, secretario a subscrevi. -- *Rego Albuquerque*, presidente -- *Coelho Cintra* -- *Carneiro Monteiro* -- *Barata* -- *Aquino* -- *Mello Cavalcanti* -- *Barros* -- *Dr. Nery* -- *Egidio Ferreira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Na assembléa, a ordem no dia para a sessão de hoje he: -- continuação da de hontem; leitura de projectos e pareceres; discussão de pareceres adiados; e primeira dos projectos, que isentão do imposto da decima a casa, em que nesta cidade se reunem os Inglezes para celebração dos actos de sua religião, e, por dez annos, os edificios, que, para estabelecerem uma nova fundição, construírão em S.-Amaro os engenheiros e machinistas Christovão Starr & Companhia.

Alcanção a 4 do corrente os jornaes do Rio-de-Janeiro, que recebemos pelo vapor *São-Salvador*, entrado hontem dos portos do Sul.

O que de mais curioso elles continhão consta dos artigos, que em outra parte deixamos transcriptos.

SS. MM. II. e seus augustos filhos continuavão no gozo da mais perfeita saúde.

O baptizado da princeza recemnascida, a não ter havido algum inconveniente imprevisto, realisou-se a 15 deste mez, que era o dia para elle designado por S. M. o Imperador.

Muitas pretenções rasoaveis e exageradas esperavão nesse dia favoravel deferimento. -- A lista dos despachos, que o governo houver de publicar, dará a conhecer aos que essas esperanças entretinhão, se erão ellas bem ou mal fundadas.

A Bahia, por esse vapor, apenas nos mandou gazetas de 12 a 13 do mez, que corre, e nas quaes com nada deparámos, que de especial menção se faça digno, á não ser, que essa provincia, sob a prudente e sabia administração do Sr. Azevedo, caminha ovante e desempeçada dos embaraços, com que luctão algumas de suas irmãas.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 17. . . . . 7:397$575

DESCARREGAÕ HOJE 18.

Brigue--*Tarujo-I.*--mercadorias.
Brigue--*Gemma*-idem.
Brigue--*Arago*--remos.
Brigue--*Veloz*--mercadorias.
Brigue--*Ventura-Feliz*--idem.
Brigue--*Josephina & Emilia*--cebollas, figos e fructa.
Escuna--*Consort*--carvão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 17.

Geral.	1:845$410
Provincial.	527$240
Diversas provincias.	4$265
	2:376$915

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 3 DE NOVEMBRO.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre	Londres.	28 a 28 1/4
» »	Paris.	335
» »	Hamburgo.	620
Metaes.	Onças hespanholas.	29$800
» »	da patria.	29$500
»	Pesos hespanhoes	1$880 a 1$900
» »	da patria.	1$880 a 1$900
»	Peças de 6$400, velhas.	16$000 a 16$800
»	Prata.	96 a 98
Apolices de 6 por cento.		83
»	provinciaes.	80

(Jornal do Commercio.)

BAHIA.

CAMBIOS DO DIA 12 DE NOVEMBRO.

Londres.	27 1/2 por 1$ rs.
Paris.	445 nominal
Hamburgo.	650 nominal
Lisboa.	110 p. c. de pr.
Onças hespanholas.	31$500
» mexicanas.	30$000
Moédas de 6$400.	16$500
» de 4$000.	9$000 a 9$100
Prata.	100 p. c.
Apolices do seguro Lealdade.	20 p. c. de premio
» do governo de 5 p. c.	55 p. c. de descon.
Acções do banco.	10 p. c. de pr. m. p.

(Correio Mercantil.)

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 17.

Portos do Sul; vapor brasileiro *S.-Salvador*, de 300 toneladas, commandante o 1.º tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 33. Traz a seu bordo: -- para esta provincia, o doutor D. C. de Albuquerque, o tenente de caçadores A. F. da Cunha, com sua senhora, 1 filho menor e 1 escravo, Carlos Martins de Almeida, trazendo em sua companhia a menor D. Maria da Silva Santiago, e 1 criado, José Martins, com 4 escravos e 2 crias, o segundo tenente Manoel Gers Muniz Telles, com 2 escravos, Manoel Desgouty, João Maria Seve, Francisco Antonio Vital de Oliveira, João Ricardo da Costa Drumond, Torquato Henrique da Silva, José Pereira de Araujo Pinheiro, com 1 escravo, o segundo tenente da armada nacional imperial, Ricardo da Silva Neves, Antonio José da Silva Guimarães, e o desertor de artilharia Manoel de Carvalho: para a Parahiba, o tenente de engenheiros Francisco Pereira da Silva: para o Ceará, Joaquim Macedo Pimentel, com sua senhora, 3 filhos menores e 2 escravos: para o Maranhão, Filippe de Barros Vasconcellos, Candido de Barros Vasconcellos, Fernando de Barros Vasconcellos, Raymundo Nonato Nunes Belfort: para o Pará, Joaquim José de Almeida Arnisante.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul; vapor brasileiro *S.-Sebastião*, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira. Leva a seu bordo: -- para a Bahia, Joaquim José Ribeiro Junior, José Antonio Leite: para o Rio-de-Janeiro, Joaquim Procopio de Figueiredo e 1 escravo, e os que vierão dos portos do Norte para o do Sul.

Ilha de Fernando; brigue brasileiro *Competidor*, capitão Balthazar José dos Reis, carga farinha e mais generos. Leva a seu bordo: -- o tenente Epiphanio Borges de Menezes Doria, o cirurgião Bernardino de Sena Argimino Soares, 33 praças de 1.ª linha e 20 sentenciados.

Barcelona; brigue hespanhol *Astaro*, capitão Ricoma, carga algodão.

Bahia; hiate de guerra brasileiro *Caçador*, commandante 1.º tenente em commissão Hermenegildo Antonio Barboza de Almeida. Passageiro, o doutor juiz de direito do Rio-Grande-do-Norte, com 1 criado.

Editaes.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. I., o Senhor D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faz saber, que nos armazens da mesma se achão além do tempo marcado pelo artigo 272 do regulamento os volumes abaixo descriptos, os quaes devem os seus donos despachar dentro de 30 dias, contados de hoje, findos os quaes, se procederá a sua venda em hasta publica por conta e a custa dos mesmos donos, sem que lhes fique direitos alguns a allegar contra o effeito desta venda, como he expresso no artigo 274 do referido regulamento.

E para que chegue á noticia dos interessados, manda affixar o presente edital na porta da alfandega, e publicar pela imprensa.

Armazem n. 7--anno de 1841, agosto, 30--letreiro V. Lasserre--sem marca, sem numero--um embrulho.

Armazem n. 7-- 1831, outubro, 5-- letreiro Antonio, Jacintho, sem marca, sem numero--um embrulho.

Armazem n. 7-- 1441, outubro, 5 -- letreiro Jacintho Machado de Medeiros, sem marca, sem numero -- um embrulho o brigue portuguez *Triumpho-Americano.*

Armazem n. 7--1841, outubro, 5--M. I. C.--Manoel José--uma barrica com miudesas-- brigue portuguez *Triumpho-Americano.*

Armazem n. 7--1841, outubro, 25--L. P. & C.--um embrulho amostras--barca franceza *Camelia.*

Armazem n. 7.--1842, janeiro, 25-- sem marca, sem numero--uma caixa a José Alves Guimarães--barca portugueza *Bella-Pernambucana.*

Armazem n. 7--1843, junho, 1º--D-- uma caixa a G. Kenworthy--brigue sardo *Polidora.*

Armazem n. 7.--1843, dezembro, 19--H. G.-- um barrilinho com farelo--ignora-se.

Armazem n. 7--1844, janeiro, 12--letreiro, um embrulho a Alvaro de Menezes--brigue portuguez *Amelia.*

Armazem n. 7--1844, janeiro, 15--n-- um embrulho a Antonio da Costa--brigue portuguez *Amelia.*

Armazem n. 7--1844, março, 23-- A D--189 caixas com vinhos (a ordem) --barca sarda *Felicia.*

Armazem n. 7--1844, agosto, 9-- letreiro, um embrulho a Oliveira--barca ingleza *Julia.*

Armazem n. 7--1844, agosto, 9-- letreiro a assembléa provincial--um embrulho--na barca ingleza *Julia.*

Alfandega, 16 de novembro de 1846.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Mathias de Albuquerque e Mello, fiscal da freguezia de Santo-Antonio, em virtude da lei, etc.

Avisa aos donos de estabelecimentos da mesma freguezia, que em virtude do § 2 art. 12 das posturas addicionaes de 3 de abril de 1840, deverão agoar as testadas dos edificios, em que se comprehenderem ditos estabelecimentos tres veses ao dia, ás 10 horas da manhãa, a uma e as quatro da tarde; sob pena de incorrerem nas penas comminadas no citado paragrapho.

Freguezia de S.-Antonio, 17 de novembro de 1846.

Mathias de Albuquerque Mello.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista em virtude da lei, etc.

Faço saber aos habitantes da dita freguezia, aquelles, que tiverem qualquer genero de negocio ou industria de portas abertas, que d'ora em diante deverão agoar as testadas do edificio, em que se comprehenderem seus estabelecimentos, tres vezes ao dia, sendo as 10 horas da manhãa, a uma e as quatro da tarde: conservando-as limpas até o meio da rua, ou toda largura desta, se do lado opposto não houver a mesma obrigação: sob pena de serem impostas aos contraventores as penas comminadas no art. 12, §§ 1.º e 2.º das posturas addicionaes de 3 de abril de 1840.

Recife, 17 de novembro de 1846.

Ignacio José Pinto.

Declarações.

=S Exc. Rma. tem designado o dia 22 do corrente para a solemne procissão do Corpo de Deos, a qual sahirá da matriz de S.-Antonio pelas quatro horas da tarde; seguindo pelas ruas do Cabugá, das Cruzes, da Cadeia, do Collegio, pela pracinha e rua do Livramento, em direcção ao pateo de S.-Pedro até ao largo do Carmo, e dahi ás ruas estreita e larga do Rosario, e ultimamente á do Cabugá, a recolher-se na referida matriz. Espera S. Exc. Rma., que os moradores da mencionadas ruas, assim na limpeza dellas, como no ornato das janellas, continuem a dar as costumadas demonstrações da respeitosa devoção, que os anima. Recife, 17 de novembro de 1846. -- O padre *Francisco José Tavares da Gama*, secretario de S. Exc. Rma.

CARTAS SEGURAS EXISTENTES NO CORREIO.

Uma para José da Silva Campos.
» » Antonio Azevedo Villarouco.
» » o padre Christovão Hollanda Cavalcanti.
» » José Gabriel Moraes Mayer.
» » Manoel Pereira Gomes Santos.
» » Joaquim Pedro Marques Figueiredo.

O vapor *S.-Salvador* recebe as malas para os portos do Norte hoje (18), a uma hora da tarde.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Os Srs. accionistas da companhia de Beberibe queirão realisar a entrada de 6 por cento ultimamente pedida, até o dia 30 do corrente.

O caixa,
M. G. da Silva.

THEATRO PUBLICO.

Penultima representação.

Sabbado, 21 do corrente, a pedido de muitas pessoas, irá á scena a bellissima peça = D. Ignez de Castro depois de morta corôada =, á qual ha mais de quatro annos, que se não representa, fazendo pela primeira vez a parte de D. Pedro o Sr. Gamboa, o qual conta com a indulgencia publica em tão difficil papel, no qual empregará todos os seus esforços, para agradar aos benignos espectadores.

Publicação litteraria.

Acaba de sahir á luz o primeiro volume do -- *Ostensor Brasileiro* -- jornal litterario pictoreal, impresso no Rio-de-Janeiro: consta de 52 numeros cada volume (o todo 416 paginas), contendo cada numero uma estampa fina litographada, de objecto brasileiro; bem como monumentos, cidades, villas e lugares do Brasil, e retratos de Brasileiros illustres, tanto nas armas, como nas lettras.

Este jornal rivalisa com os melhores, que teem apparecido na Europa tanto na perfeição e delicadeza das estampas, como nas materias, de que trata, que são exclusivamente tendentes ao nosso paiz. Podemos felicitarnos por tão sublime e patrioca empreza, admirando ao mesmo tempo a rapidez, com que o nosso paiz vai prosperando em todos os ramos. O amor da patria, e o interesse, que devemos tomar por tudo quanto póde concorrer para o seu engrandecimento, necessariamente nos deverão persuadir a coadjuvar tão ardua e dispendiosa empreza.

Acha-se á venda o 1.º volume por 8$ rs., na livraria da rua da Cruz, n. 56, onde se recebem tambem assignaturas para o 2.º volume, que constará de 12 estampas, e será de preço de 6$ rs.

Sahio tambem a luz no Rio-de-Janeiro a traducção do 1.º volume do engraçado romance de Alexandre Dumas, intitulado -- *A Gerra das Mulheres.* --

Acha-se á venda na mesma livraria da rua da Cruz do Recife.

Avisos maritimos.

--Para o Assú sahe, com a brevidade possivel, o patacho *Laurentino-Brasileira*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua da Cruz do Recife, n. 64.

--Para o Assú segue viagem o hiate *S.-João*, até 18 do corrente; tem parte de sua carga prompta: quem pretender carregar, ou ir de passagem, dirija-se a loja de Caetano da Costa Moreira, ou a bordo do mesmo.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue o conhecido e veleiro brigue *Soares*, chegado do Assú em 16 do corrente, demorando-se sómente os dias precisos a receber uma porção de carga para abarrotar: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem asseiados commodos, e mandar escravos a frete, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros.

--Para a Bahia seguirá, até o dia 20 impreterivelmente, o hiate *Tentador*, forrado e pregado de cobre, e de superior marcha: para carga e passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moeda.

--A sumaca *Santa-Cruz*, mestre José Joaquim Alves, sahe para o Ceará no dia 20 do corrente impreterivelmente: para carga, ou passageiros, trata-se com Victorino Augusto Borges

=Para o Rio-Grande-do-Sul seguirá breve o briguebarca *Generoso*, o qual recebe escravos a frete, e para passageiros tem os melhores commodos: quem pretender, póde tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

--Para Porto-Alegre e Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o veleiro brigue *Argos*; podendo receber para os dous portos escravos a frete, e mesmo passageiros: quem pretender, póde fallar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

— Para o Rio-de-Janeiro, até 22 do corrente, sahe o brigue nacional *Despique*; recebe carga, passageiros e escravos a frete: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cruz, n. 60, ou com o capitão, Domingos Henrique Maira.

--Para a Bahia segue em poucos dias o hiate *Espadarte*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a rua do Torres, n. 14.

= Para o Aracaty sahe em poucos dias a sumaca *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, por ter a maior parte da carga prompta; quem na mesma quiser carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, ou com Luis José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

Leilaõ.

--Schafheitlin & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do mais bonito sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, ultimamente despachadas, e as mais proprias do mercado, inclusive chapeos finos á polka: hoje, 18 do corrente mez, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos

--Furtárão, na noite do dia 7 do corrente, da casa da rua do Queimado, n. 42, dous bahús de flandres, um grande e outro pequeno, contendo o primeiro lençóes de panno de linho, bretanha e toalhas de mesa adamascadas, etc., e o segundo alguma roupa de homem, um estojo de navalhas, um maço de cartas de familia e outros muitos papeis de importancia para o dono: a quem, pois, for offerecido algum dos objectos supra mencionados, roga-se o favor de apprehender, e annunciar: assim como se recompensará a quem der algum indicio deste furto: tendo-se sómente em consideração as cartas e mais papeis.

--Joaquim Ferreira Mendes Guimarães faz sciente ao commercio, que d'ora em vante todas as suas transacções serão feitas sob a firma de Mendes & Terroso.

--Precisa-se alug r um negro captivo: a tratar no pateo da Santa-Cruz, esquina da rua Velha, n. 127, no deposito de assucar.

-- Precisa-se de dous trabalhadores, destes chegados ultimamente do Porto: na rua do Queimado, n. 38.

Loteria da matriz
da cidade da Victoria.

Não obstante todas as rasões, que forão ponderadas nos annuncios anteriores, ainda o abaixo assignado, thesoureiro desta loteria, e que tambem o he da do theatro, matriz da Boa-Vista e outras, se vê, bem a seu pezar, na rigorosa necessidade de declarar, que o andamento das rodas, annunciado para o dia 7 do corrente mez, não póde infelizmente ser realisado; porque, dependendo elle da completa venda dos bilhetes, esta tem sido mui pouco adiantada. A vista do que, novamente transfere o sobredito andamento para o dia 21 do corrente, na esperança de que os compradores de bilhetes o habilitarão para levar esse acto a effeito, em o novo dia designado, cessando assim tantas transferencias, bastantes desagradaveis ao publico e muito mais ao abaixo assignado. Continúa a estar a venda os bilhetes nos lugares do costume. He realisado o andamento das rodas no consistorio da Conceição; e os premios serão pagos immediatamente, e com a mesma promptidão, com que teem sido os das outras loterias, de que he thesoureiro = *Antonio da Silva Gusmão.*

= Precisa-se de uma ama, que tenha bastante leite, para acabar uma criação, com tanto que o leite seja de 6 mezes para cima, e paga-se por semana sete patacas: na rua das Cruzes, n. 41, primeiro andar.

= Precisa-se de uma ama leite, para acabar de criar uma menina de 8 mezes: na rua do Vigario, n. 13, nos primeiro e segundo andares.

= Precisa-se de tres contos de réis, por um anno, sobre hypotheca a contento: quem tiver, annuncie por este *Diario.*

= Precisa-se de dous pequenos chegados ultimamente do Porto, para caixeiros de loja no Rio-Formoso: trata-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 55.

=Hoje, 18, e nos dias 21 e 25 do corrente, pelas 4 horas da tarde, perante o Sr. Dr. juiz do civel da 2.ª vara desta cidade, se ha de arrematar a quem mais der, por venda, um sobrado de dous andares e sotão, em chãos proprios, na rua do Queimado, n. 24; os licitantes compareção nos dias e horas aprasados, por ser a ultima praça.

= Desappareceo, do sobrado da esquina da rua larga do Rozario, um cordão de ouro, com vara e meia de comprido, sem ter solda alguma, com um coração de filagrãa pequeno, e um par de rozetas pequenas, com uma pedra de diamante, sendo a rozeta de ouro polido: pede-se a qualquer pessoa, a quem fôr offerecido, de o aprehender e levar a rua do Cabugá, loja de Joaquim José da Costa Fajozes, que será recompensado. Julga-se ser algum escravo de casa, ou outra qualquer pessoa.

= Offerece-se um homem portuguez, solteiro, para administrador de engenho, o qual tem bastante pratica e dá fiador á sua conducta: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo do Livramento, n. 26.

— Hoje, 18 do corrente, á porta da casa do Sr. doutor juiz da 2.ª vara do civel, teem de ser arrematados, por ser a ultima praça, uns moveis penhorados a Ludgero Teixeira Lopes, por execução de Domingos Pereira de Mendanha.

= Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, para lavar, engommar e cosinhar: na rua de Hortas, n. 28.

= Precisa-se de uma ama, que tenha bastante leite e capacidade: na rua larga do Rozario, n. 50.

— Dão-se 103$ rs. em papel por 100$ rs. em cobre: na rua larga do Rozario, ns. 6, 8 e 11, a qualquer hora do dia.

=Aluga-se a homem solteiro, ou a mulher viuva com pouca familia, um sobrado de um andar com sotão muito grande, sendo a sala occupada por um homem estrangeiro: quem o pretender, dirija-se a rua larga do Rozario, ns. 6 e 8, que se alugará muito em conta.

= LUIZ JACINTHO RAPOZO declara a quem convier, que ninguem faça negocio com a venda, que foi de José Fernandes da Costa Torres, na rua de S.-Rita, n. 1, por ser esta propriedade sua, e estar de posse e dominio.

= Os abaixo assignados, encarregados da procissão de Nossa Senhora do Patrocinio, julgão nada dever da mesma procissão; porém, se por acaso devem, rogão, que compareção, na rua d'Agoas-Verdes, n. 11, para serem promptamente satisfeitos. Tambem rogão toda desculpa as pessoas, que concorrerão para a mesma procissão, de não passar pelas ruas annunciadas, pelo motivo justo de ter-se deteriorado uma das peças do carro, e não admittir mais demora, pelo grande prejuizo, que resultava. — *Joaquim Militão do Amaral.* — *Antonio Sabino Ferreira Calado.*

— Os Srs. donos de

obras e mestres pedreiros, que precisarem de alguns materiaes, como cal branca, dita preta, barro amarello, dito preto, areia fina de fingir, dita grossa, telhas, tijolos de ladrilho, ditos de alvenaria batida, dita grossa, tijolos de tapamento largos, ditos estreitos, tudo mais em conta do que em outro deposito, querirão dirigir-se ao armazem n. 8, por detrás da rua de S.-Francisco, ou ao armazem n. 3, defronte da respectiva Ordem Terceira.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 48, tirão-se passaportes, tanto para dentro como para fóra do Imperio; assim como despachão-se escravos; tudo com brevidade.

= Na tarde do dia 19 do corrente mez, e na porta do doutor juiz dos feitos da fazenda, se ha de arrematar por venda, por ser a ultima praça, um sitio com casa de pedra e cal, situado na estrada do Espinheiro, n. 111, com 630 palmos de frente, e de fundo, terreno firme, 1,302 palmos, com uma baixa com mangues, que tem 500 palmos de frente e 72 de fundo, avaliado em 4:000$ de réis; e de renda annual se ha de arrematar um sobrado de tres andares na rua do Amorim, n. 29, avaliada sua renda em 300$000 réis; tudo por execução da fazenda provincial.

= A pessoa, que mandou por um moleque umas cartas para o correio com destino para o Pará e Maranhão, queira mandar pagar o porte, para poderem seguir os seus destinos, sendo as do Pará para Antonio da Mota Marques, Joaquim Moreira Silva Damaceno, José Francisco Silva Neves, João Lourenço Paz de Souza; e as do Maranhão para Isidoro Juvencio da Silva Barreiros.

= Freta-se, para qualquer porto do Norte ou do Sul, uma barcaça de lote de 24 caixas. Vende se um terreno na passagem da Magdalena com 48 palmos de frente e de 500 a 600 de fundo; na rua das Trincheiras, casa n. 19.

— Arrenda-se o sitio do Arraial, da viuva de Burgos & Filhos, que offerece grandes commodidades para numerosa familia; este sitio he murado, tem excellente casa sobradada, cercada de um espaçoso e lindo jardim, cozinha fóra, com armazem; tem sobrado para pombos, casas para feitor e escravos, estribarias, curral para vaccas, duas cocheiras, e uma dellas com sotão, que se avista parte da cidade de Olinda; 24 canteiros, ponte e um grande banheiro; todas estas obras são de pedra e cal; tem boa agoa do rio, que passa pelo sitio, viveiro de peixe, baixa para capim, e numerosas fructeiras: quem o pretender, dirigir-se-ha a rua Direita no sobrado, n. 29, que achará com quem contratar.

PRESEPIO.

Sendo notorio ao respeitavel publico o recato, decencia e brilhantismo, com que o director do theatro apresentou em 1843 um magnifico presepio, que excedeo (segundo a voz publica) a quantos se teem visto nesta capital; e sendo idea espectaculos do maior agrado possivel para o publico; o director, dando por garantia a já citada decencia, que se observou no sobredito presepio, convida a quem tiver meninas a 20$ rs., e meninos a 20$ rs. e que estejão nas circumstancias de aceitar as referidas quantias e o competente vestuario, a que se dirijão ao theatro, a fallar com a senhora do director, a qualquer hora do dia, até ás oito horas da noite.

— Vestem-se anjos com toda a perfeição e asseio, por preço commodo: na esquina da rua do Cabugá, n. 11.

— Rebatem-se ordenados e titulos pertencentes a thesouraria provincial: na rua das Trincheiras, sobrado, n. 50.

— Precisa-se de um pequeno, chegado ultimamente do Porto, que dê conhecimento de sua conducta; no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54.

— Troca-se uma imagem de S. Francisco, fabricada em Lisboa, de elegante perfeição, com menos de 2 palmos de altura, e apparelhada com prata, com oratorio ou sem elle: na rua das Larangeiras, n. 2.

— Precisa-se alugar uma casa de dous andares, sendo nas ruas do Collegio, Cadeia, Cruzes, Livramento, larga do Rozario e Nova: na rua do Queimado, n. 13

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Collegio, n. 17, proprio para familia: a tratar na rua do Vigario, n. 5, primeiro andar.

— Arrenda-se, pelo tempo de festa, uma casa com bastantes commodos, sitio com arvores de fructo, lugar para estribaria, sita a margem do rio, confronte a olaria do Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro: na rua da S.-Cruz, n. 74.

— Manoel Joaquim Lamas faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta praça, que no dia 5 de setembro proximo passado fez venda da padaria, que possuia no pateo da S.-Cruz, n. 6, a seu primo, João Luis Ferreira Ribeiro.

SOCIEDADE RECREIO E LEALDADE.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que hoje, 18 do corrente, pelas 7 horas da noite, haverá sessão da assembléa geral, adiada do dia 13, por não comparecer numero legal, na fórma do artigo 13 dos estatutos: e por isso nesta reunião se deliberará com o numero, que se achar presente, segundo o artigo 16. Outro sim, declara, que a presente convocação he para o que dispõe o art. 17 e os §§ 15 e 16 do art. 25.

— Aluga-se, por preço rasoavel, o armazem da rua de Apollo, n. 30, com embarque para a maré: a tratar com João Esteves da Silva.

— A pessoa, que, por engano, tirou carta do correio, em nome de José Francisco de Araujo Guimarães, haja, por obsequio, de mandar entregar na rua larga do Rozario, n. 22 que, além de se lhe restituir o porte, se ficará obrigado.

— Antonio Vaz de Oliveira, filho de Gertrudes Vaz, natural do lugar de Paredes, freguezia e concelho de Macieira de Cambra, morreo na cidade de Pernambuco, imperio do Brasil, e ahi se acha o seu espolio em deposito: e como a mãi não he a sua herdeira, por elle ser filho de coito damnado, mas sim seu irmão Manoel Vaz de Oliveira, para que ninguem contrate com ella sobre a dita herança, e para que esta não seja entregue á outra pessoa, que não seja o irmão e herdeiro do defunto, o dito Manoel Vaz de Oliveira; por isso este para os devidos effeitos faz este annuncio.

(Do Periodico dos Pobres no Porto.)

= Avisa-se ao respeitavel publico, que ninguem contrate negocio algum com Anna Joaquina da Conceição, ou com seu genro Bento José Bernardes, tanto em bens moveis, como no sitio da Boa-Viagem, de terras proprias da mesma Anna Joaquina da Conceição, viuva do finado capitão Ignacio Francisco Pereira Dutra, visto achar-se já penhorado por execução de sentença e sobre-sentença, que no juizo dos feitos da fazenda desta cidade move contra a mesma o tutor das menores, filhas daquelle finado capitão, visto pertencerem sómente duas partes áquella viuva, e uma já estar penhorada por execução, que, Antonio Pinto de Azevêdo fizera por dividas do casal; assim como ninguem contrate compra com os mesmos a respeito de uma escrava, que occultárão, para não a darem a penhora.

—Guerra Silva & C. fazem publico, que tem cedido a sua loja sita na rua Nova, n. 6, e que foi de José Francisco Mamede de Almeida, aos Srs. José Joaquim Maya Ramos & C., com as fazendas existentes na mesma. Igualmente se avisa ás pessoas, que devem na mesma loja, que o Sr. José Joaquim Maya Ramos fica encarregado pelos abaixo assignados de proceder á cobrança de seus respectivos debitos.

Guerra Silva & C.

—José Joaquim Maya Ramos & C. fazem publico, que a loja de fazendas da rua Nova, n. 6, lhes fica desde hoje pertencendo, por cessão, que lhes fizerão os Srs. Guerra Silva & C., e continuará o seu gyro sob sua propria firma, e debaixo de sua responsabilidade.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, loja, rua, venda, de assucar, ou escripta, e que de tudo tem bastante pratica, e tem pessoa de credito, para dar informações sobre sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, fará favor de dirigir-se a rua larga do Rozario, sobrado, n. 38, segundo andar; pois tem mais uma garantia, que se dirá a quem o predender.

—Precisa-se de um rapaz de 12 até 20 annos, que queira ir de caixeiro para Barreiros-de-Una: na rua da Madre-de-Deos, n. 36.

SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL.

A commissão administrativa, tendo marcado o dia Dous de dezembro para abertura do Theatro d'Apollo, convida aos Srs. socios espectadores a mandarem pagar ao thesoureiro, o Sr. Delfino dos Anjos Teixeira, as mensalidades de dous mezes, conforme a deliberação da sociedade, de 23 de abril proximo passado: e roga igualmente aos Srs. accionistas em atraso, queirão ultimar o pagamento das prestações, que estão devendo.

=Continuão a estar para se alugar as casas de ns. 25, 27, 29 e 31, sitas na rua Real, proximo ao Manguinho: os pretendentes deverão entender-se com seu proprietario, Manoel Pereira Teixeira, morador proximo áquelle lugar.

— Precisa-se de dous lavradores; em casa do dourador, ou fabricante de candieiros de gaz, na rua Nova, n. 52.

—Aluga-se uma boa casa na rua Imperial, annexa ao sitio do Busão Machado, com 2 salas, 6 quartos, cozinha, copiar e quintal murado: trata-se na rua Direita, n. 82, 1.º andar.

— Quem precisar de uma mulher de boa conducta para ama de occupar-se no serviço interno de alguma casa, dirija-se á rua, que atravessa a do Manoel-Côco para S.-José, n. 16.

— Aluga-se uma optima casa terrea, sita na rua nova, que vai para Trempe, com muitos commodos para uma numerosa familia: a tratar no pateo da S.-Cruz, sobrado n. 70.

— Arrenda-se uma casa no Cazangá, de pedra e cal, com 7 quartos inclusivel 4 alcovas grandes e 3 mais pequenos, sendo um delles de serventia da dispensa, cozinha fóra, estribaria para 3 ou 4 cavallos, a sala independente do corredor, toda envidraçada, banho no fundo da casa; cuja casa fica no lado da sombra. Quem a pretender, dirija-se a rua da Cadeia, bairro de Santo-Atonio, no sobrado, em que nas lojas está a guarda.

AO BOM TOM PARISIENSE.

RUA NOVA, N. 7.

TEMPETTE, ALFAIATE,

tem a honra de participar aos seus freguezes, que dissolveo, desde o dia 15 de setembro do anno passado, a sociedade, que tinha com os Srs. Golombiez & Companhia, largando ao mesmo tempo a loja dos sobreditos Srs. As pessoas, que o quizerem favorecer com a sua freguesia, o acharão na sua loja, na rua Nova, n. 7. Tem pannos para calças, colletes e casacas, de todas as qualidades, os mais novos chegados de Paris, e a collecção dos mais recentes figurinos; e recebeo novamente um lindo sortimento de objectos de luxo e phantasia, de diversas qualidades.

— Aluga-se o excellente sotão do sobrado n. 11 no becco do Sarapatel, o qual tem uma grande sala, dous quartos com chaves, boa cozinha com fogão inglez, mui fresco e clarissimo, independente dos andares, e por preço muito commodo: quem quizer, dirija-se ao segundo andar do mesmo sobrado, á fallar com o morador.

— Precisa-se de uma mulher para uma casa de pouca familia: na rua do Brum, no segundo andar do sobrado do Sr Francisco Alves da Cunha.

— Fazem-se quaesquer cortinados, tanto de camas como de janellas e para decorações de bailes, ou sociedades; furações de cadeiras e sophás; colchões elasticos; e em fim tudo quanto for concernente a tapeçaria; tambem se vai pôr tapetes e esteiras em qualquer lugar que seja, por se ter professado este officio em Paris, por preço mais rasoavel que se póde fazer: na travessa da Concordia, n. 13, atrás da torre do Carmo.

Precisa-se alugar um sitio para moradia annual de um familia ingleza; tendo boa casa de vivenda, quintal plantado, baixa para capim; pagando-se o aluguel de 600$000 rs. até 800$000 rs. annuaes, e sendo este situado em quaesquer das estradas até Ponte-de-Uchôa, ou mesmo na Passagem-da-Magdalena: no escriptorio de Johnston Pater & Companhia, na rua da Madre-de-Deos.

AOS SRS. DONOS DE TABERNAS E ARMAZENS, QUE VENDEM LIQUIDOS.

O arrematante das aferições dos pesos e medidas deste municipio faz sciente aos mesmos Srs., que, não obstante deixarem de vender ago'ardente do paiz, são obrigados a ter terno para bebidas espirituosas, pois que vendem espirito de outras qualidades; assim como, que não he possivel, que uma taberna, que tem todos os liquidos para vender, inclusive azeite dôce, deixe de vender vinagre, para o que o arrematante está disposto a denunciar a quem compete, destes abusos: e para mais esclarecimento vai abaixo transcripto o artigo 10 do regimento das aferições: —

«Artigo 10. Todos os armazens, casas de negocio, depositos, estabelecimentos de commercio, ou industria de qualquer natureza, que sejão, fixos ou volantes, onde se compre ou venda, em grosso ou a retalho, mercadorias ou generos, solidos ou liquidos, e onde seja necessario pesar e medir, serão obrigados a ter, como já se achava estabelecido, collecções ou ternos completos de pesos e medidas, na fórma do padrão do imperio, segundo a natureza do objecto; e os armazens e tabernas, onde se venderem differentes liquidos, continuarão a ter uma collecção, ou terno de medidas para cada um delles, com as especificações seguintes: — um para azeite de carrapato e de peixe; um para azeite dôce; um para vinagre; um para vinho, e outro para tódas ás mais bebidas espirituosas.»

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem estrangeiro, solteiro, que não lhe será incumbida a cozinha, ou outro qualquer serviço, senão cuidar nos arranjos da casa; sendo uma pessoa natural de Portugal, ou outro paiz estrangeiro, será preferida: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, n. 52.

Fabrica de chapeos de sol,
rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet tem a honra de participar ao respeitavel publico, que acaba de receber de França, pelos ultimos navios francezes, um bello sortimento do ultimo gosto, sendo: chapeos de sol, para homem e senhora, de seda lisa, lavrada e furtacores, com cabos e castões muito ricos; seda de todas as cores e qualidades; panninhos entrançados e lisos; tudo para cobrir chapeos de sol; chapeos de sol de panninho de todas as cores, para homem, com cabos e castões ricos: tambem concerta os mesmos, tanto de homem como de senhora; pois tem tudo quanto he necessario para os ditos, e promette muita brevidade, para fazer qualquer concerto: tudo por preço commodo.

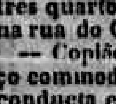
Trancelins de qualquer modelo, anneis, flores, fitas, adereços, pulceiras, brincos, etc.; tudo o mais bem feito possivel, por preço modico.

— Aluga-se uma casa na rua Bella, com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: trata-se na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Copião-se musicas com exactidão e limpeza, a preço commodo. Offerece-se um rapaz brasileiro de boa conducta e habil para caixeiro de loja ou de escriptorio, e que dá fiador a sua pessoa. Na rua de Agoas-Verdes, n. 21, se darão as informações.

— Quem achou uma cachorrinha do reino, que acode pelo nome de Gamenha, leve ao sobrado n. 21, na rua estreita do Rosario, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino, em uma casa estrangeira; paga-se bem: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.



Aluga-se, por 3 mezes, um bom sobrado na rua de S.-Bento, em Olinda, com frente para o Varadouro: a tratar na rua da Cabugá, n. 61, das 6 as 10 horas da manhãa.

— Desencaminhárão-se quatro lettras, duas da quantia de 218$750 rs., uma a 3 e outra a 6 mezes; e duas da quantia de 256$000 rs., uma a 4 e outra a 8 mezes; todas da data de 7 de setembro, e sacadas pela Senhora D. Clara Zeferina Cesar contra si, e pagaveis ao abaixo assignado, provenientes de farinha de trigo: por se terem passado outras, ficão aquellas de nenhum effeito; podendo quem as tiver achado, entrega-las a dita senhora D. Clara, ou ao abaixo assignado.

J. J. Tasso Junior.

— Furtárão, ou perdeo-se, no dia 15 do corrente, de manhãa, do pescoço de um menino, na rua da Guia, um cordão e uma cruz lisa de ouro: o cordão tem duas voltas pequenas: quem achou, ou souber quem o tirou, dirija-se á rua da Guia, n. 12, que, em apparecendo, se gratificará generosamente.

— Previne-se aos capitães de embarcações, tanto nacionaes como estrangeiros, que não levem a seu bordo, por motivo nenhum que seja, o Inglez John Dalziel, o qual he engajado no estabelecimento de Christovão Starr & Companhia, e anda ausente desde domingo, 8 do corrente, pena, se o levarem, de incorrerem no disposto na lei de 11 de outubro de 1837, pela qual, qualquer individuo, que der asylo a um engajado subjeita-se a pagar o dobro, que o mesmo estiver a dever ao locatario com despezas e custas. Outro sim, os abaixo assignados promettem recompensar a qualquer pessoa, que der noticias certas do dito engajado, ou que for instrumento em sua captura. Sabe-se, que partio desta cidade por terra, e chegou a Parahiba no dia 17 do corrente, apresentando-se ao cousul britannico naquella cidade, dizendo, que foi encaminhado por um fulano Scott, que ultimamente trabalhou no serviço da companhia de Beberibe; e desconfia-se, que dito John Dalziel, vendo, que a sua fuga pela Parahiba foi obstada, anda vagando pelo matto, ou povoações ahi perto: portanto, roga-se ás autoridades policiaes, que fação tudo quanto ser possa, afim de o prenderem e recolherem a cadeia. O dito Dalziel tem os signaes seguintes: altura regular, de 32 a 34 annos, cabellos louros, cortados, ha pouco, suissas ruivas, nariz e bocca regulares, rosto ovado, côr branca; tem uma cicatriz na face; quando se apresentou na Parahiba, levava uma trouxa de roupa, e trazia calças bastantes sujas de suor de cavallo, em que andou; tem o costume de mudar de nome, e tentou fugir desta cidade, ha pouco, a bordo do brigue inglez *Countss-of-Duham*, debaixo do nome de Wilson, e na Parahiba deo o nome de Douglass.

C. Starr & C.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, e de dous officiaes e dous aprendizes de charuteiro; em Fóra-de-Portas, n. 84.

— Braz Florentino Henriques de Souza, estudante do segundo anno do curso juridico, propõe-se a dar lições de PHILOSOPHIA, FRANCEZ, RHETORICA E GEOGRAPHIA: as pessoas, que de seu prestimo se quizerem utilisar, dirijão-se a casa de sua residencia, na rua do Queimado, n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de um bom refinador de assucar: na refinação da Senzalla-Nova, n. 4

—Dá-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas porções: na rua do Rangel, n. 11.

— Affonse Saint-Martin, na rua Nova, n. 14, segundo andar, por cima da loja do Sr. Diogo José da Costa, recebeo, pelos ultimos navios vindos de França, mais sortimento do que já tem annunciado, costando do seguinte: mantelotes e mantas de gros de Naples preto, guarnecidas de franja de retroz; chales de seda, de novos padrões, muito bonitos e de superior fazenda; mantas de seda de cores as mais modernas, e d'entre ellas as teem do que ha mais rico neste genero; cortes de seda lavrada, tanto brancas como de cores, para vestidos; chapeos de seda, para senhora, ricamente ornados, modelo a duqueza e a Pomelás, ambos os modelos em grande voga em Paris; igualmente os tem de palha da Italia, lisos e abertos, tanto para senhora como para meninas, e outros a bolivard, para rapazes de 2 a 8 annos; lenços de setim de primeira qualidade, para senhora; bareges verdadeiros, do que se fazem os taes vestidos, que a justos titulos são bem afamados; cortes de vestidos de ganga de quadros, imitando perfeitamente a seda; sortimento de luvas de pellica e seda, para homem e senhora; panno preto de Paris, todo de lãa, muito leve e de muita dura, proprio para sobre-casacas e não deixando de o ser para casacas; casimira preta de tecido cruzado, chamado setim zéfér, muito fino, e não larga a cor nem o pello: os senhores, que pretenderem ver qualquer destes objectos, terão a bondade de mandar avisar ao annunciante, que immediatamente lh'os levará em suas casas, ficando certos, que o Affonso he camaradinha e não vende caro.

Compras.

— Compra-se um cordão gosso, ou um trancelim fino, que tenha 10 oitavas de peso, de ouro de lei, e sem feitio; quem tiver, annuncie.

— Compra-se uma mesa de jantar, com pouco uso, duas venezianas; um par de lanternas bordadas; uma commoda de jacarandá: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

— Compra-se um braço de balança, com suas competentes conchas, e que pese 16 ou 20 arrobas: na rua da Cadeia do Recife, loja de Manoel Gonçalves da Silva.

— Comprão-se duas duzias de cadeiras de palhinha, e duas bancas, tudo em meio uso: na rua Imperial, n. 31, ou annuncie.

— Compra-se um violão e um methodo por Carule, em bom estado; na rua de S.-Gonçalo, sobrado n. 29.

= Comprão-se escravos de 16 a 20 annos de idade, sadios, sem vicios, com officios e sem elles: na rua Direita, sobrado, n. 29.

— Compra-se uma negra de nação ou mesmo crioula, de 28 a 30 annos de idade, pouco mais ou menos, que saiba cozinhar e vender na rua: na Boa-Vista, rua Velha, n. 22.

=Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos, com habilidades e sem ellas; e precisa-se de um carpina e outro barbeiro, e pagão-se bem: na rua da Concordia, lado direito, segunda casa terrea.

Vendas.

—Ainda continúa a estar aberta a loja de louça, que foi de Ludgero Teixeira Lopes, na rua da Cadeia do Recife, n. 19, para se vender por todo o preço o resto da louça e vidros, tanto finos como grossos, que ainda existem, sendo o seguinte: mangas, lanternas, castiçaes, jarros, galheteiros, garrafas, copos de varias qualidades, ditos para champanha, frascos de bocca larga, vidros para candieiros, apparelhos para chá, de varias côres, chicaras, canecas, bules, terrinas, bacias, travessos, e outras muitas louças e vidros, que na mesma loja existem.

Potassa branca,

da mais superior qualidade, em barricas pequenas, e desembarcada no dia 30 de agosto proximo passado, vende-se por preço commodo: em casa de L. G. Ferreira & C.

Na loja da esquina da rua do Collegio, n. 5, de Guimarães Serafim & C.,

vende-se, além de um bonito sortimento de fazendas, por preços bastante moderados, as seguintes:

Cortes de novas casimiras francezas, a	4$000
Ditas ditas melhores, a	5$000
Ditas pretas francezas, o covado, a	3$000
Pannos, pretos, azues, verdes e de outras cores differentes, desde 2$400 rs. o covado a . . .	12$000
Cortes de calças de pelle do diabo, a	1$440
Chales de lãa e seda, grandes, a	2$560
Lenços de cambraia, guarnecidos a bico, a . .	$640
Lindezas para vestidos, o covado, a	$240
Escocezes de lãa e algodão, com xadrez fingindo seda, o covado, a	$320
Cortes de lãa e seda para vestidos, a	7$000
Chita-cassas, o corte, a	2$240
Cortes de colletes de fustão francez, a	1$000
Lenços finos para gravata, a	$400

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

Superior farelo.

Farelo de Trieste, em barricas de 3 arrobas; o qual se

recommenda como o mais nutritivo de quantos aqui se importão, e por isso o mais proprio para melhor engordar os cavallos: vende-se no primeiro armazem do caes da Alfandega, indo do arco, ou em casa de J. J. Tasso Junior.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios: os pretendentes dirijão-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Dutra.

—Na rua do Crespo, loja nova, n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se ricos chapeos de seda, para senhora, chegados ultimamente de França, e que são muito proprios para o tempo de festa, tanto por serem de bom gosto, como pelo diminuto preço, por que se vendem.

— João José de Carvalho Moraes, agente, nesta provincia, do contrato do tabaco rapé princeza, de Portugal, faz publico, que se acha a venda o mesmo rapé, chegado pelo ultimo navio de Lisboa, em porção e a retalho, pelo preço marcado pelos contratadores, de 3$600 rs. cada bote, a dinheiro a vista: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51; tambem se vendem as oitavas a 40 réis.

--Vende-se potassa da Russia, pelo muito modico preço de 160 rs. a libra; cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio: no armazem da rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se farinha de trigo da marca SSSF, de raminho; no caes da Alfandega, armazem do Bacelar, a tratar com Manoel da Silva Santos.

Na rua do Crespo, loja nova n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se brim de puro linho, de quadros e listras de côres, e que são muito proprios para a festa, pelo baratissimo preço de 720 rs. cada vara; ricos cortes de casimiras elasticas, para calças, a 6$ e 8$000 rs. cada corte; alpaca preta, a 800 e 1$600 rs. o covado; pannos finos, preto e de côres, por barato preço; cortes de collete de velludo, setim e gorgurão; tudo por preço barato; assim como um rico sortimento de lenços de seda para gravatas, muito proprios para a festa.

das ricas e baratas lanternas com castiçaes de finissim casquinha, e que se vendem por 9, 10 e 12 mil réis cada par.

-- Vende-se um piano inglez, horizontal, de um dos melhores autores, em meio uso, e por isso muito proprio para quem quizer aprender, por preço muito commodo; na rua do Crespo, n. 12.

Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14,

vendem-se riscados francezes, de quadros, e côres fixas, a 200 rs. o covado.

-- Vende-se um preto, de 20 annos, de nação, de bonita figura; um dito, de 26 annos, que he bom capoeiro; uma preta, de 18 annos, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão e varrella; uma dita, de 16 annos, que cozinha o diario de uma casa e cose alguma cousa; 4 ditas para o serviço de campo, duas das quaes cosem e fazem renda; uma negrinha, de 10 annos, muito bonita, e optima para se educar; todos estes escravos não teem vicios nem achaques, o que se afiança: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

-- Vende-se, ou arrenda-se um terreno, que serve, tanto para serraria como para armazem de assucar; tem serraria armada, e casa para caixeiro: na praia de S.-Rita, serraria n. 21.

Na rua Nova, n. 8,

defronte da Camboa-do-Carmo, loja do Amaral, he chegado, pelo ultimo navio de França, um completo sortimento de fazendas de gosto, como sejão: crepe de todas as cores; fitas de setim lavrado; chapeos de palhinha, para meninos; luvas de pellica enfeitadas, para senhora; ditas curtas, para homem, senhoras e meninas; ricos leques; sedas, brancas e de cores, para vestidos de noivados; borzeguins para senhora e meninas; sapatos de couro de lustro, para senhora, meninas e homem; chapeos de sol, furta-cores, para homem; luvas de seda, sem dedos, curtas e compridas, para senhora; lindos cortes de cassa de listras, para vestidos; e outras muitas fazendas de gosto, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se rapé de Lisboa, em libras, por preço commodo; na rua da Cruz, n. 9.

-- Vendem-se 8 pretas, de 16 a 25 annos, com habilidades, sendo 3 das quaes boas para o serviço de campo; uma negrinha, de 11 annos; duas mulatinhas, de 15 annos, de elegantes figuras; um moleque peça, de 18 a 20 annos: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4.

Alegria! Alegria!

Chegou finalmente esta tão desejada e encantadora fazenda, denominada =Alegria=: não he preciso tecer elogio a esta fazenda, porque o seu nome bem deixa ver-se qual não será sua qualidade; e de mais, tendo ella a propriedade de fazer-se namorada, só pedimos as senhoras de bom gosto, que se quizerem prevenir de um elegante vestido para a noite de Natal, de mandarem a loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11.

Oh que pechincha

para a festa do Natal!

He sómente na rua do Crespo, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, n. 11, que se vendem, pelo barato preço de 6 e 8$000 rs., os mais elegantes chapeos de crepe, ricamente enfeitados, para senhora.

— Vende-se um casal de escravos, de nação Angola, muito proprios para sitio, por o preto ser do serviço de campo, ambos por 600$000 rs.; na rua do Crespo, n. 12

--- Vende-se uma porção muito grande de gravatas de seda, de differentes qualidades, por preço muitissimo commodo: na rua do Cabugá, loja de fazendas, n. 6, de Pereira & Guedes.

— Vendem-se dous pretos, proprios para todo o serviço, e particularmente para o de engenho, por preço commodo; na rua do Crespo, loja n. 15.

-- Vende-se sal muito alvo, proprio para venda, a 1$440 rs. o alqueire; na rua Nova, venda n. 65.

-- Vende-se uma casa terrea na rua Real, ou Manguinho n. 5.; na rua da Senzalla-Velha, n. 130.

= Vende-se a venda da rua de Agoas-Verdes, n. 15, com poucos fundos, e commodo aluguel; uma rotula em bom estado; a melhor venda da Camboa-do-Carmo: tudo se vende por seu dono retirar-se, para tratar de sua saude: na Camboa-do-Carmo, n. 3.

-- Vendem-se duas toalhas e duas salas abertas de bonitos lavarintos, novamente acabadas da agulha, por preço commodo; na rua do Queimado, n. 57.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, na rua do Collegio, n. 17: a tratar na rua do Crespo, loja n. 3.

Na rua do Crespo loja nova, n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se um restante dos bem acreditados cortes de indianas para vestidos de senhora, pelo barato preço de 2$800 rs cada um; cortes da fazenda victoria, a 3$600 rs. cada-um; ricas cambraias com listras de seda, a 6$000 rs. cada corte; ditos de gosto chinez, a 5$000 rs. cada um corte; cassas chitas para vestidos, a 2$8000 e 3$500 cada corte; cambraias de quadros de côres escuras, para vestidos, a 3$500 rs. cada corte; calcinhas para meninas de escola a 400 rs. cada um par; meias finas para meninos, de differentes tamanhos; e outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preço barato, assim como um resto

AO MODERNISMO.

Na rua do Crespo, loja, n. 8 de Campos & Maya.

Ha um rico sortimento de lindos cortes de cambraia de barra, com quadros de cores, imitando seda, ao ultimo gosto da princeza de Joinville, e pelo muito barato preço de 6$500 rs. cada um; assim como outras muitas fazendas por preço commodo.

=Vende-se uma casa terrea, construida a moderna, sita no bairro da Boa-Vista, com 5 quartos, sala independente, quintal e cacimba: na rua da S.-Cruz, n. 38.

-- Vendem-se mergulhos de parreira, de boa qualidade; na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

= Vende-se, em obras, uma porção de ouro bom sem feitio; 5 colheres de boa prata; na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 9, proximo ao becco do Tambiá.

=Vende-se uma negrinha, de 13 annos, de muito bonita figura; um moleque, de 14 annos, muito lindo; um mulatinho, optimo para pagem; duas escravas, de 18 a 20 annos; 3 escravas de nação, do serviço de campo: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se os seguintes livros em francez: Nouveaux élémens de cirurgie, por L. J. Begim, 1 v.; Formulaire pour la preparation et l'emploi, por F. Magendie, 1 v.; Traité élémentaire de therapeutique, por L. Martinet, 1 v.; Manual de therapeutique, 2 v.; dito complet de medicine légale, por C. Sedillot, 1 v.; Petit manual d'anatomie, por A. L. J. Bayle, 1 v.; diccionario portuguez por Moraes; tudo por preço commodo; na rua Nova, casa de drogas, n. 56.

= Vendem-se varios escravos, sendo de 10 a 30 annos, com habilidades e de bonitas figuras: na rua Nova, n. 21, segundo andar.

=Vende-se uma escrava perfeita corinheira, e que lava de sabão, e faz todo o serviço com ligereza; a qual se dará a contento; 3 bonitas escravas lavadeiras e quitandeiras; um molecão peça; um moleque, de 13 annos; uma negrinha, de 14 annos: na rua larga do Rozario, voltando para os quarteis, n. 14, primeiro andar.

= Vendem-se 5 negrinhas, de 14 a 18 annos, de lindas figuras, com habilidades: na rua estreita do Rozario, n. 19, segundo andar.

— Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se duas muito boas e excellentes redes de cores, feitas no Maranhão: seu preço diminuto em proporção da sua boa qualidade he de 20$ rs. cada uma.

-- Na rua das Trincheiras, loja de tartarugueiro, n. 5, vendem-se bons pentes de tartaruga, de differentes gostos, muito bem feitos; muito boas marrafas de tartaruga, e caixas de ditas para rapé, muito bem feitas; tambem se fazem caixas de chifre e baleia, fingindo tartaruga; e concerta-se toda e qualquer obra de tartaruga; tudo por preço commodo.

= Vende-se, na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66, uma obra de Moral do bispo Monte; geometria de Lacroix; todos os classicos latinos; Salustio traduzido ao pé da lettra; Horacio com portuguez ao lado, etc.

=Vende-se um oratorio dourado, com porta de vidro, e mais de dous palmos de comprimento, e ainda novo, por preço commodo: na rua das Larangeiras, n. 2.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com seu sotão, cacimba de boa agoa de beber, e estribaria: a tratar com Joaquim de Oliveira e Souza, junto ao mesmo sitio.

--- Aos Senhores armadores

e alfaiates do dignissimo clero avisão Guimarães Serafim & C, com loja na esquina da rua do Collegio, n. 5, que vendem-se os seguintes artigos, que se tornão indispensaveis ás suas occupações, a saber: volantes novos, largos e estreitos, sortidos em côres; trina, larga e estreita; galões fingindo os do verdadeiro ouro; dito de palheta com novos riscos, de um quarto até duas pollegadas de largo; rendas amarellas, largas e estreitas, de novos padrões; espiguilha branca e amarella; tafetá de todas as côres; e ha um excellente sortimento de setim-papel; cambraias lisas e ordinarias; filó de linho branco, com uma e meia vara de largura; bobinet da mesma largura; escomilha preta; sargelim de todas as côres, e tambem preto; (esta fazenda he achamalotada, finge seda e por isso suppre a falta da verbotina e do velludilho) panninhos pretos e côr de rosa; mitins pretos; hollanda preta, parda e branca; franquelim preto; princeza preta; alpaca; lila branca de patente; dita preta muito superior; e dita ordinaria.

E bem assim, tambem se vendem excellentes meias curtas, de linho, feitas no Porto; babados de linho, largos e estreitos, ao que chamão tramoia, fabricados em Guimarães; peças do verdadeiro panno de linho de Allemanha, com 25 varas, por 12$ rs.: todos os artigos acima annunciados serão entregues, a preços mais moderados possiveis, e podemos asseverar, que por menos alguma cousa do que em outra qualquer loja desta cidade

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Continuão-se a vender na casa acima as cautelas da loteria da matriz da cidade da Victoria, cujas rodas correm a 21 do corrente mes; os preços são os do costume.

Aos Srs. proprietarios de engenhos.

Vendem-se taixas de ferro coado, moendas de canna para agoa, ou animaes, rodas dentadas, crivos, boccas de fornalha, e mais objectos necessarios para engenho, por preço commodo: na fundição de ferro de M.c Callum & C., na rua do Brum no Recife, ns. 6 e 8.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Pechinchas novas para a festa, a saber: cortes de velludo, da melhor qualidade e lindos padrões, que teem apparecido, a 5$000 rs.; ditos de setim de cores, de listras e quadros, a 2$500 rs.; merinó de duas larguras, a 2$000 rs. o covado; alpaca superior, a 1$280 rs. o covado; panno fino verde côr de garrafa, a 5$000 rs. o covado; dito preto, a 4$500 rs.; lenços de seda da India, a 1$280 rs.; sedas de côres, de lindos padrões, para vestidos de senhora, a 1$000 rs. o covado; meias compridas, estampadas com bonitos desenhos, imitando seda, a 320 rs.; luvas de pellica, para homem, a 1$ rs; ditas para senhora, a 320 rs; além destas ha outras muitas fazendas, bem como; ricas cambraias de cores; lindos riscados para vestidos de senhora, por imitarem cassas, de differentes côres.

— As cautelas da loteria da cidade da Victoria achão-se de hoje em diante expostas á venda no Aterro-da-Boa-Vista, nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, n. 46; Thomaz Pereira de Mattos Estima, n. 54; Leal & Irmão, n. 58, e Antonio Ayres de Castro, n. 72; assim como na travessa do Veras, n. 13, onde os freguezes acharão sempre um variado sortimento de bons numeros. O pagamento das que sahirão premiadas na passada loteria do Livramento, continúa a ser feito como d'antes a toda e qualquer hora do dia, sem excepção de domingos e dias santos.

— Vendem-se vidros para espelhos, de varios tamanhos; ditos para vidraças: na rua da Cruz, n. 10.

-- Na livraria da esquina do Collegio, vendem-se folhinhas de porta para o anno de 1847, muito correctas, e impressas em bom papel encorpado

— Vende-se vinho tinto commum, em quartolas, pelo baratissimo preço de 40$ rs. cada uma; na rua da Cruz, n. 20.

=Vende-se, para pagamento do Snr. Paranhos, por se achar hypothecada ao mesmo Sr., a casa n. 7, sita na rua do Sebo, em chãos proprios, com 3 quartos, duas salas, cosinha fóra, grande quintal murado, cacimba: no pateo do Hospital do Paraizo, n. 10.

-- Vendem-se 6 annelões com riquissimos brilhantes e diamantes; brincos e alfinetes, com riquissimos diamantes; uma crus, com brilhantes; um frontim, com dous diamantes; um habito de christo, com diamantes, para padre; um dito para cavalleiro; dous ditos do Cruzeiro, para dito; um alfinete de peito, com ricos diamantes; um correntão; um cordão grosso; todas estas obras são novas, de bom gosto e de ouro de lei, para as pessoas do grande tom: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

--Vende-se uma parda de bonita figura, de 20 annos, que cose, engomma, e faz todo o mais serviço de uma casa, e cozinha soffrivelmente; na rua Direita, n. 117.

-- Vende-se uma escrava de nação, de bonita figura, recolhida, de 22 annos, e que he perfeita engommadeira; 3 ditas para todo o serviço; dous pretos, por 700$ rs.; um pardo official de tanoeiro, de 20 annos; uma parda de boa conducta, que engomma, cose e cosinha muito bem; um dita, de 18 annos, boa mucama; na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

RELOGIOS.

Vendem-se 4 relogios, 2 de ouro, novos, e suissos, um dito um pouco usado, e um de prata, em muito bom uso; 3 correntes de ouro novas; tudo por modico preço: na rua da Cadeia, n. 4.

=Vende-se uma parda moça, de bonita figura: na Estancia, n. 14.

— Vende-se, por preço commodo, uma casa terrea, sita nos Arrombados: a fallar com o escrivão Coelho, na rua da Cadeia de S.-Antonio.

— Vendem-se capachos redondos e compridos, para ornamentos de salas, de diversas cores; na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se toda a qualidade de louça, bem como: apparelhos de chá, vidros de todas as qualidades, copos para agoa, a 1$400 rs. a duzia, castiçaes de casquinha, terrinas para soupa, de todas as qualidades; tudo para liquidação e despejo da casa; assim como um fogão de ferro, obra muito rica, para torrar fatias, por muito menos de seu custo: na rua do Queimado, armazem de louça, n. 32.

-- Vende-se uma casa terrea com muitos commodos, na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 18, por barato preço; 40 acções da companhia de Beberibe, com 70 por cento de entradas: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 31, do Cordeiro, se dirá com quem se deve tratar.

— Vendem-se 3 lindos moleques, de 14 a 18 annos; dous ditos, de 7 a 11 annos; um pardo, proprio para pagem, de 17 annos; um preto, de 30 annos, canoeiro; uma parda, de 25 annos, com algumas habilidades; uma preta, de 25 annos, com um filho mulatinho, de dous annos, a preta tem todas as habilidades; na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

— Vendem-se charutos finos da fabrica hamburgueza de João Frederico, de duas marcas da regalia: na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

-- Vende-se uma corrente grossa, de bom ouro; um cordão grosso, com 32 oitavas cada um: na rua do Fogo, n. 31.

= Vende-se uma gargantilha para senhora, de ouro de lei, com 18 oitavas e meia de peso; um par de pulceiras de diamantes; na rua das Cinco-Pontas, n. 65.

No Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 1, casa de modas francezas, de Millochau,

vendem-se ricos e muito lindos chapeos de seda, bico, crepe e palha fina, para senhora e meninas; toucas enfeitadas, para as ditas; chapeos e mantas para luto; lindissimos e ricos capotes brancos de filó bordado e cassa dita, para senhora; cortes de vestidos bordados, de filó, cambraia e tarlatana; cambraias lisas e bordadas; tarlatana fina, branca e de cores; mantas de bico preto; ditas de tarlatana bordadas; boas fitas de setim e tafetá, de todas as larguras; ricos bicos de blonde; ditos de linho; flores finas para chapeos e enfeites de vestidos; ditas para noivados; lenços de seda, para gravatas de senhora; ditos de cassa fina, para homem; luvas de pellica, para homem e senhora; toucados para meninas; ditos para baptisado; luvas de seda, curtas e compridas, para senhora; bicos de lindos padrões, para cabeções; lenços bordados, de cambraia de linho; ditos de cambraia; ditos de cambraia imprimida; meias de seda para senhora; ditas de linho para meninas; lindas bejouterias francezas, imitação perfeita; tiras bordadas; ditas de fustão; e muitos outros objectos de moda. Na mesma casa fazem-se vestidos de casamento, do ultimo gosto, por ter todos os figurinos os mais novos, e tudo o mais, que necessita o toilete de uma noiva

-- Ainda existem á venda alguns gigos do superior vinho champanha de Sillery: na rua da Cruz do Recife, n. 26, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava de nação, moça, bem possante, quitandeira; trabalha de enxada; he lavadeira e cozinha o diario de uma casa: na rua Direita, n. 12.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 9 do corrente, de bordo do patacho *Esperança*, um preto, de nome Caetano, escravo do commendador Antonio Raymundo Franco de Sá, do Maranhão, bem retinto; representa ter 28 a 30 annos: quem o pegar, leve ao escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, que será recompensado.

= Fugio, no dia 7 do corrente, as 6 horas da manhãa, uma escrava, de nome Maria Rita, de nação Caçange, de 30 annos, baixa e magra, feições carregadas, olhos pequenos e meio empapuçados, nariz chato, beiços grossos, dentes largos e alvos, queixadas largas, pescoço grosso, hombros descidos, pulços dos braços levantados; tem em um dos dedos polligares um defeito na unha, as costas marcadas de umas chicotadas, pés chatos, andar miudo, levou vestido azul-escuro grosso e novo, camisa de algodão da terra, e uma trouxa, contendo uns trapos e um vestido rouxo. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares, que a peguem e levem a seu senhor, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, na rua Nova, n. 19, ou ao Sr. Caetano de Assis Campos Cosden', na rua Nova, n. 21, que serão generosamente recompensados.

= Fugio, no dia 10 do corrente, um moleque crioulo, de nome Raymundo, de 18 annos, para mais ou menos; he cozinheiro de navio; tem os signaes seguintes: beiços grandes; nariz chato; levou bonete inglez, camisa e calças de brim branco, um tanto sujas: quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, n. 34, a José Antonio Basto, ou a bordo do hiate nacional *Maria-Firminia*, que se recompensará.

-- Desappareceo, no dia 7 do corrente, um moleque, de nome José, de nação Benguela; representa 21 a 22 annos, de estatura regular, pouca barba e esta crescida, beiços um tanto vermelhos e grossos, mãos e pés bastante largos e um pouco maltratados de bichos, ainda que for sem elles. Este moleque bebe muito, o que na cara muito indica; he canoeiro e padeiro; levou camisa e ceroulas de algodão de fóra e chapeo de palha. Roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares, por quem possa ser encontrado, o mandem pegar e levar na rua dos Quarteis, hoje larga do Rozario, n. 18, que se recompensará generosamente a quem o trouxer.

-- Fugio, das 6 para as 8 horas da noite do dia 8 do corrente, o cabra Francisco; levou calças de algodão trançado, camisa de chita; tem o rosto comprido, barba serrada; tem no hombro direito um osso sahido para fóra. Este escravo he casado, e he remettido pelo capitão Manoel José Fernandes, do Assú; levou tambem uma rede. Roga-se aos capitães de campo e todas as autoridades de o pegarem e levarem a rua da Cadeia, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes, que recompensará.

— Fugio, do engenho Pedregulho, o preto Benedicto de Conangi, crioulo, de 16 annos, de bom corpo, côr preta, bem parecido, bocca grande, beiços grossos; conduz alguma roupa, que furtou, bem como um chapeo preto, outro de palha, jaqueta e calças brancas, e de riscado de listras encarnadas, sendo algumas jaquetas de abinhas imitando farda de soldado, uniforme de charameleiro, sendo tocador de baixo; tambem levou camisa de madapolão. Quem o pegar, leve ao dito engenho Pedregulho, na comarca de Goianna, ou nesta praça, a casa de José Antonio Alves da Silva; morador no bairro da Boa-Vista, travessa das Barreiras, que em ambas as partes se recompensará com 100$000 rs.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1846.